

O PTB Lança Hoje Góis, Que Pediu ao PSD Autorização Para Aceitar

VOVÓ GOIS, ONTEM À NOITE, CONVERSANDO COM OS NETOS



"Felizmente, eles nada entendem ainda de política..."

Cirilo Responderá Hoje A Carta Do General, Prevendo-se Recusa

Café: "Terei Prazer Em Disputar a Vice Com Góis" — Góis: "Não Pego Apoio Mas Apenas Licença do PSD" — Cirilo: "Para o PSD o Caso Está Liquidado, Altino é o Candidato"

Atendendo a exigência do senador Góis Monteiro, o PTB oficializará, hoje, o convite que aquele proferiu dirigindo para formar a chapa com o sr. Getúlio Vargas, na qualidade de candidato a vice-presidente. O general, que se responsabilizou pelo movimento que depôs o ex-ditador, para aceitar o convite, espera apenas a resposta da carta que endereçou, ontem, ao sr. Cirilo Júnior, na qual solicita autorização do PSD para candidatar-se. Essa autorização, contudo, não será dada, segundo se prevê nos meios políticos. E o sr. Café Filho, que continua candidato do PSP, declarou que terá prazer em disputar nas urnas a vice-presidência com o general Góis.

TUDO PREPARADO PARA SABADO

Confirmando a impressão generalizada nos meios políticos, o general Góis, sobre quem vinha o PTB exercendo constante pressão, decidiu-se a aceitar a sua candidatura a vice-presidência da República, na chapa com o sr. Getúlio Vargas. O senador, entretanto, subordinou a sua decisão a uma autorização do seu partido, do qual, segundo nos declarou, não pretende desligar-se e ao qual, disse ainda, está preso pelos vínculos da disciplina partidária.

Localizou-se, assim, o caso da vice-presidência do PTB, que deverá estar resolvido até sábado, quando chegará ao Rio o ex-ditador, a quem caberá dizer a palavra final.



CIRILO, DECIDIDO

"O PSD já tem candidato"

tro da agremiação majoritária, será inteiramente desfavorável e nesse sentido será a resposta que hoje dará ao sr. Góis Monteiro o sr. Cirilo Júnior. Para candidatar-se a um posto, no PSD, o PSD está diretamente

Interessado e para o qual tem compromissos anteriormente assumidos, o senador Góis Monteiro terá de fazê-lo por responsabilidade própria, sem compromisso da direção partidária.

DECLARAÇÃO DE CIRILO

zadas, entretanto, a reação dentro do PTB, o sr. Cirilo Júnior, reviu ontem, em seu gabinete, na Câmara dos Deputados, os jornais políticos, a quem, desejava falar do episódio Góis-Monteiro.

O PTB — disse — ofereceu na sua chapa a vice-presidência ao general Góis Monteiro e

acordo com a boa ética, quero acreditar que ele considerou o convite como feito ao emente proferido do partido majoritário.

Estou ouvindo — prosseguiu o presidente do PSD — alguns membros do Conselho Nacional do meu partido presente nesta capital. Quando foi anunciada pelo PSD a candidatura do sr. Altino Arantes, na qualidade de presidente do Conselho Nacional, fiquei autorizado a providenciar o registro não só dessa como da candidatura do emente patricio dr. Cristiano Machado, posso adiantar agora que os papéis para a efetivação desse registro já estão praticamente ultimados. Sobre o convite a que aludi acima, achei de elementar prudência, depois de uma longa e benéfica conferência com o meu prezado amigo general Góis, trocar idéias a respeito com os poucos membros do Conselho presentes neste momento na capital.

E terminou, dizendo: Góis sempre prestigiou o seu partido e ainda agora assim procedeu, entregando no mesmo a decisão sobre o convite que acaba de receber.

E' UM CASO RESOLVIDO O sr. Cirilo Júnior, considero ainda que o caso da vice-presidência para o PSD, é um caso inteiramente resolvido pela sua agremiação, afirmando que se pode ligar a um trecho da carta do general Góis no qual ele afirma que não deseja ser puto de discordância do PSD ou do PSP, partidos que já sabem ter candidatos próprios.

PERSISTE A CRISE COM O PSP O Partido Trabalhista reúne-se hoje, às 10 horas, por intermédio da sua comissão executiva, para homologar o convite feito pelo sr. Danton Coelho ao general Góis Monteiro. Esse convite, se encaminha uma solução para o caso do PTB, após a crise dessa agremiação com o partido do sr. Ademar de Barros, cujo candidato a vice-presidência, sr. Café Filho, (Conclui na 2.ª página)

Contida a Ofensiva Comunista Contra Pohang, Por Tanques e Sul-Coreanos

Bombardeadas e Metralhadas as Linhas de Abastecimento Inimigo

TOQUIO, 31 — Quinta-feira — (De E. Ear- nest Hoberrecht, correspondente da U. P.) — Tropas norte-americanas e sul-coreanas, apoiadas por tanques e aviões, contiveram, pelo menos por enquanto, a ofensiva dos coreanos vermelhos contra o porto de Pohang e seu importante aeródromo, enquanto as for-

ças aéreas aliadas bombardeavam e metralhavam linhas de abastecimento comunistas desde a frente de batalha até a fronteira mandchuriana. De acordo com as informações, quarta-feira foi o dia de maior atividade das forças aéreas desde que começou a guerra na Coreia.

NA FRENTE DE POHANG

Na frente de Pohang, onde se travavam os combates mais intensos da frente coreana, os norte-americanos e coreanos, apoiados por "tanks" e caças da infantaria naval dos Estados Unidos, expulsaram, após 4 horas de violenta luta, as forças comunistas que se haviam apoderado de estratégica elevação e cortado a estrada Pohang-Taegu por onde as tropas da ONU recebem seus abastecimentos e reforços.

Um comunicado emitido à meia noite pelo Quartel Geral de Mac Arthur informou que "com exceção do fogo de artilharia de pequeno calibre, procedente da colônia mencionada, não houve mais disparos de artilharia de Pohang que ainda se encontra sob o domínio comunista". De acordo com des-

pachos da frente, enviados pelo correspondente da U. P. Robert Bennypoff, os aliados conseguiram estabelecer agora uma linha de defesa contínua e poderosa, em forma de arco, a qual se estende de um ponto na estrada de Pohang-Taegu a 4 quilômetros a oeste de Pohang.

A POSSE OU A MORTE Entretanto, não haviam sinais de que os comunistas tivessem abandonado seus propósitos de ocupar Pohang, a despeito de já haver fixado para a ocupação daquela cidade. Um prisioneiro de guerra norte-coreano revelou às autoridades aliadas que o alto comando comunista ordenara ao chefe das tropas atacantes que se apoderasse de Pohang até às 6 horas da manhã de quarta-feira ou morrer. Os vermelhos realizaram um intenso ataque cerca de 4 kilo-

metros ao norte de Pohang, às 22 horas de quarta-feira, com apoio de morteiros e fogo de armas automáticas.

As tropas sul-coreanas, todavia, responderam com grande vigor, e não cederam um centímetro de terreno aos atacantes. Os observadores consideram que a resistência norte-americana e sul-coreana constitui uma grande vitória, se se levar em conta o fato de que os comunistas atacaram contando com uma superioridade numérica na proporção de três para um e que em certo momento chegaram a que duas terças partes de Pohang.

Entretanto, decididos a destruir as linhas de abastecimento dos comunistas, os caças aliados, inclusive australiano, e aviões de bombardeio dos Es-

ATAQUE EM TRÊS SEMANAS



WASHINGTON — Adverte o emb. Koo, sobre Formosa.

O Grande Corruptor

J. E. DE MACEDO SOARES

As últimas espantosas manobras do doutor Danton Coelho, a mando do sr. Getúlio Vargas, apresentam um panorama de infâmia e imoralidade absolutamente desconhecido na vida pública brasileira. Esse esforço de corrupção deve ser observado, primeiro, do ponto de vista do Partido Trabalhista; segundo, do Ademar e do Café Filho, seus aliados; terceiro, do PSD e de seus compromissos de honra. Tudo isso sai enlameado da indecorosa aventura, em torno da aquisição de um candidato a vice-presidência para acolitar a Vargas à sua vontade.

Dos quatro homens, apontados publicamente pelo doutor Danton Coelho como mercadorias à venda no balcão das ganâncias políticas, o sr. Nereu Ramos foi logo categoricamente excluído, porque, sendo um homem decente, fiel à palavra empenhada, sua referência não passou de uma desprezível levianidade. Outro dos quatro, o sr. Evaldo Lodi, pelo que sabemos, repeliu imediatamente e categoricamente qualquer tentativa de envolvimento que o levasse a renegar os seus empenhos, voluntariamente assumidos com o sr. Altino e o seu candidato, bem como com o sr. presidente da República. O terceiro citado, sr. José Américo, não suscitou a mínima dúvida no espírito público. Homem sensível e ressentido, porém fundamentalmente honrado, poderia tomar uma atitude patética levado por seu amor ao tor-

ção natal, mas nunca seria capaz de se desviar num movimento sócio por ganância de posições políticas. O último dos referidos, o sr. general Góis, basta fazer crédito à sua incontestável inteligência. Para ouvir aos cantos da sereia, teria de renegar frontalmente a parte saliente, que sempre reivindicou, nos acontecimentos do 29 de outubro.

Essa miserável apostasia o desprestigiaria definitivamente no conceito dos seus camaradas de classe. Por outro lado, mudando de campo, abjuraria o candidato que ajudou a consolidar no momento incerto em que se apresentava. Por último a traição à amizade fraternal do sr. general Dutra seria um gilvaz inapagável na face do traidor. Ora, nenhuma dessas consequências trágicas da defeção política poderia escapar a um homem da perspicácia do sr. general Góis Monteiro e, mais ainda, não lhe poderia escapar a precariedade das trinta diárias, porque o senador alagoano sabe, perfeitamente, que nada é mais incerto neste país que uma vitória eleitoral e uma volta ao poder do ditador Getúlio Vargas. Assim, não nos custa repeli-lo tudo quanto de equívoco e duvidoso se contém nas revelações do doutor Danton Coelho e nas do próprio sr. general Góis. Esse homem estará arrastado por ilusões ou interpretações imprudentes, mas não cometerá a suprema indignidade.

Quanto aos partidos interessados, a disposição de dependência nacional,

vo Coelho é dos mais afrontosos. Afrontoso quanto ao PSD, cujo desmantelamento o dispositivo visa.

Em relação aos aliados, Ademar e Café, a desconsideração pública raia com a pilhéria. O próprio Partido Trabalhista sofre uma estranha humilhação, visto que está sendo manobrado como um instrumento inerte e insensível.

O velho Vargas e o seu agente doutor Danton Coelho nem se dão ao trabalho de guardar as aparências, no desprezo que lhe manifestam. Todavia, da sujeira que resulta de tanta levianidade, o que sai mais sujo ainda é o velho sem escrúpulos. Não é função de um homem no nível dos que já exerceram ou aspiram ainda exercer a mais alta magistratura da República (esse esforço de corrupção, esse trabalho de sedução, aproveitando as misérias e fraquezas humanas para tirar de um espetáculo de vilania vantagens mesquinhas).

O Vargas é, naturalmente, insensível à dignidade e aos deveres de ordem moral do homem que exemplifica na vida pública do país. Há, porém, limites a essas desordens criminosas e o povo, que não exerce as sanções que o preservem de tão odioso apodrecimento, pode contar que não irão longe suas liberdades públicas e sua in-



GOIS VISITA CIRILO

Ao receber o convite do PTB, por intermédio do sr. Danton Coelho, o general Góis, conforme noticiamos, desenvolveu demarques no sentido de obter uma composição com o seu partido, visando a tornar-se o candidato comum de ambas as agremiações. As demarques, porém, não tiveram êxito. Entretanto, tentou o sr. Góis uma derradeira manobra, colocando o PSD na contingência de se pronunciar oficialmente sobre a matéria. O que pela manhã, depois de conseguir do sr. Danton Coelho uma carta oficializando o convite, a carta que terá homologada hoje pela direção nacional trabalhista — o senador Góis procurou o sr. Cirilo Júnior, presidente partidário, a quem entregou duas cartas, a do sr. Danton e uma de seu próprio punho, na qual solicita autorização para candidatar-se. Com a carta, espera o representante alagoano criar o caso dentro da sua agremiação, na expectativa de que abra aos pessimistas temerosos de um malogro com referência à vice-presidência o caminho para uma composição interpartidária, pela qual deixariam à margem de disputas o segundo posto da República.

Pelo que conseguimos saber de fontes pessimistas categori-

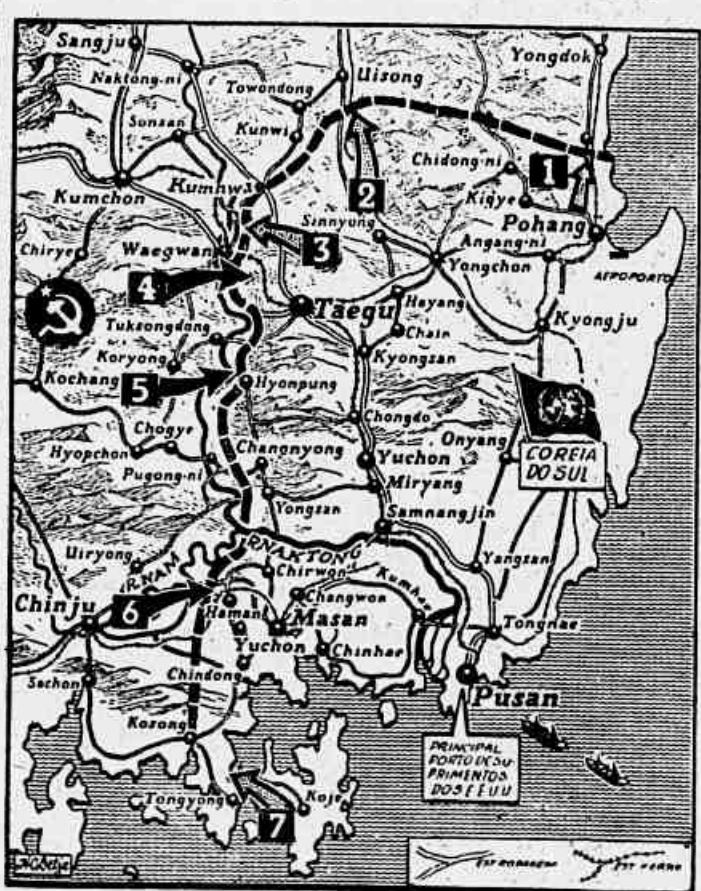
CAFÉ



"Terei prazer em competir com Góis"

este entregou o caso ao PSD. Estou ouvindo os companheiros e a direção do partido e espero estar habilitado para comunicar amanhã ao meu querido amigo, honrado com aquele convite, aquilo que ficar assentado. Convidado a ser candidato, com sua alta convicção política, entregou ao PSD a solução do caso, de

A SITUAÇÃO DA FRENTE



MAPA EXCLUSIVO PARA O D. C.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

CRISTIANO REGRESSOU DO NORTE

Desembarcou Ontem Vindo de Fortaleza

Procedente de Fortaleza, ponto terminal de sua excursão ao norte e ao nordeste, regressou, ontem, a esta capital, por via aérea, tendo desembarcado no Aeroporto Santos Dumont, às 18.15 horas, o sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas majoritárias à presidência da República.

Amigos, admiradores e consideráveis massa popular aglomeraram-se nas dependências do Aeroporto, a fim de dar as boas vindas ao líder democrático, que acaba de conquistar novos êxitos em sua campanha eleitoral naquelas regiões do país.

O sr. Cristiano Machado viajou em companhia de sua esposa, sra. Hilda Machado e dos membros de sua comitiva constituída de vários próceres da política nacional.

Entre as pessoas que o foram receber, a reportagem anotou, as seguintes: sr. Pedro Calmon,

(Conclui na 2.ª página)

GRATIFICAÇÃO PARA OS OFICIAIS QUE TENHAM CURSO DE ESTADO MAIOR

SENADO FEDERAL

Oficiais Que Passaram à Reserva a Pedido e Que Não Podem Reverter ao Serviço Ativo do Exército

A Câmara Alta Não Tem Competência Para Iniciativa de Projetos Que Envolvam Matéria Financeira — Sessão Rápida, Com Dois Necrólogos, e Afinal Suspensa

Dois necrólogos na sessão de ontem, no Senado Federal. Na Ordem do Dia, foi rejeitado o projeto que autoriza a volta ao serviço ativo dos oficiais que, entre 10 de novembro de 1937 e 18 de setembro de 1946, passaram à reserva do Exército a pedido. Tendo falecido um constituinte de 34 no Paraná, a sessão foi suspensa, à guisa de homenagem.

NECROLOGIO

A sessão se iniciou com um necrólogo, do advogado Jorge Severiano Ribeiro, feito pelo sr. Atilio Vivacqua, falecido no cargo de procurador da Justiça do Trabalho.

ORDEM DO DIA
Na ordem do dia, o plenário rejeitou o projeto que autoriza

a volta de oficiais da reserva ao serviço ativo do Exército (elementos que tenham sido transferidos a pedido, entre 10 de novembro de 1937 e 18 de setembro de 1946). Também foi rejeitado, de acordo com a Comissão de Justiça, no que toca ao aspecto constitucional, o



Atilio Vivacqua

projeto que cria o imposto aduaneiro de 40 por cento ad valorem, para o chumbo importado. Ao Senado — alega o parecer — é vedada a iniciativa de projetos envolvendo matéria financeira da competência da Câmara dos Deputados ou do Poder Executivo. Por ter sido emendado, voltou às Comissões o projeto que isenta de engajamento os sargentos das Forças Armadas que contam mais de dez anos de serviços ininterruptos.

OUTRO NECROLOGIO

O sr. Flavio Guimarães pediu um voto de pesar pelo falecimento, no Paraná, do sr. Plinio Tourinho, constituinte de 1934. O orador, depois de traçar o elogio do morto, requereu a suspensão dos trabalhos, como homenagem póstuma, com o que concordou o plenário. E a sessão foi suspensa, depois de o sr. Atilio Vivacqua ter-se associado às palavras do representante paranaense.

NA PASTA DA VIAÇÃO

— Aposentando Alvaro de Almeida, servente, classe C, Antônio Cardoso, escrivão, classe G, Alfredo Franchi, telegrafista, classe 27, M. Soares de Camargo, agente-auxiliar, classe 17, Luís Barroso, guarda, classe 19, Orlando da Cunha Botelho, praticante de tráfego, classe 19, e Rosa Vila Rodrigues, agente-auxiliar, classe 18.

Exonerando — de praticante de tráfego, classe 17, Edite Silva Longe; de escrevente-dactilógrafo, referência 18, Esmerlino Farnandes Távora; de escrivão, classe E, Maria da Conceição Lila Pinto; de médico, referência 27, M. de Almeida Rocha Novais e, de postalista, classe I, Raimundo de Sousa Terreiro.

Concedendo exoneração — do praticante de tráfego, classe 17, e Aparecida Baptista; de praticante de tráfego, classe 17, e Cleber Pereira da Silva; de guarda, classe 19, a Guilherme Teixeira Marques e, de mensageiro, classe 17, a Luis Carlos Prestes Santana e Ulisses Menezes Sobrinho.

Tornando sem efeito o decreto de 12-6-50 que nomeou, interinamente, agente auxiliar, classe 17, Francisca Rosário Aguiar.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Faltou "Quorum" Para a Votação Do Projeto Que Aumenta Os Subsídios Dos Deputados

Favorável À Proposição O Sr. Mário Guimarães — Atraso Na Votação Do Projeto Que Abre Crédito Para O Abastecimento D'água De Niterói — Questão De Ordem Do Sr. Jerônimo Dias

A reunião de ontem iniciou-se com uma questão de ordem levantada pelo deputado Jerônimo Dias em seguida à aprovação da ata e leitura do expediente. Relativa à falta de quorum, que vinha se verificando desde a semana passada. Disse o representante udenista que vários projetos de interesse público achavam-se incluídos na pauta há mais de 15 dias sem poderem ser votados em face da ausência de quorum. Fixou o projeto de abastecimento d'água de Niterói e S. Gonçalo, já sob regime de urgência, e que ainda não fora sequer aprovado em 2.ª discussão. Antes de pedir uma providência à mesa, lembrou que a sua questão de ordem não podia ter o menor efeito demagógico ou eleitoral, uma vez que se não pretendia candidatar a reeleição no próximo pleito.

Respondendo o presidente prometeu à Casa que telegrafaria a todos os representantes no sentido de comparecerem regularmente para o perfeito andamento dos trabalhos.

Em seguida, não havendo oradores na hora do expediente, o presidente, depois de enviar a ordem do dia, suspendeu os trabalhos por 15 minutos, atendendo a falta de matéria no recinto e a existência de matéria sob regime de urgência na pauta.

Limitadas as Vantagens Dos Militares a 25 % do Pôsto de General — Gratificação Por Serviço Aéreo — Prossegue Na Comissão de Finanças a Votação do Código de Vencimentos e Vantagens Dos Militares

Reuniu-se ontem, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados, tendo prosseguido no exame e votação do Código de Vencimentos e Vantagens Dos Militares.

AS EMENDAS RELATADAS

O relator, sr. Amaral Peixoto, continuou a apreciar as emendas apresentadas, das quais várias foram aprovadas constando entre elas a que estabelece uma gratificação para os oficiais que tenham curso da Escola do Estado Maior do Exército, de Guerra Naval e do Estado Maior da Aeronáutica.

De acordo com a emenda aprovada a gratificação acima referida será concedida aos oficiais quando no desempenho de funções afins à sua especialidade, como compensação do dispêndio com aquisição de livros e material técnico.

A mesma gratificação será concedida aos oficiais que tenham os cursos acima referidos, e que exerçam funções das quais decorram riscos de vida.

A alçada gratificação será de 15 e 25 por cento diários, calculados sobre o dia de vencimentos e será paga desde o dia em que o militar iniciou as suas atividades como oficial de Estado Maior.

VANTAGEM SÓ ATE 25% DO PÔSTO DE GENERAL
Foi ainda aprovada uma emenda estabelecendo que nenhum militar poderá perceber vantagens em total que ultrapassem de 25% do valor de um mês de vencimentos do posto de general do Exército.

GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇO AEREO
De acordo com a emenda substitutiva aprovada, ficou assim redigido o art. 39, do Código



Ernani de Amaral

"Gratificação de serviço aéreo é a concedida ao militar funcionalmente obrigado ao vôo, como compensação dos desgastes orgânicos decorrentes do serviço continuado na sua profissão. Ainda sobre gratificação por serviço aéreo foi aprovada a seguinte emenda: "O oficial aviador que for transferido para a categoria de extranumerário ou o sub-oficial e o sargento incapacitados para o vôo perceberão a gratificação de serviço aéreo do posto ou graduação, até o fim do período seguinte ao de sua transferência, desde que hajam executado as provas aéreas regulamentares."

CÂMARA DOS VEREADORES

SEVERA CRITICA DO SR. ARI BARROSO A ADMINISTRAÇÃO DA COLÔNIA DE CURUPAITI

Faltou Número Para as Deliberações — Adia-se Para Hoje a Votação do Projeto Que Cria a Universidade do Distrito Federal — Requerimentos Aprovados

Com o sr. Murilo Lavrador na presidência, seguiu do sr. Leite de Castro e, no final dos trabalhos, pelo sr. Gama Filho, realizou-se, ontem, mais uma sessão da Câmara do Distrito Federal. De início foram aprovados vários requerimentos pedindo ao prefeito melhoramentos para diversos pontos da cidade.

NO EXPEDIENTE

Durante o expediente, três oradores se fizeram ouvir. O sr. Cotrim Neto para se referir à constante falta de "quorum" na Casa. Respondendo às críticas nesse sentido formuladas

nos últimos dias. O sr. Xavier Araújo, em seguida, formulou críticas à administração municipal. Por último, o sr. Ari Barroso pronunciou longo discurso que não pôde ser terminado por falta de tempo. O representante udenista aludiu à Colônia de Curupaiti, abordando o problema da lepra no Distrito Federal. Colocou-se favorável a todas as providências que vissem diminuir o número de hansenianos na cidade. Para com aquela Colônia, teve as mais severas palavras sobre sua administração, no que foi apoiado por grande número de vereadores. Terminando, disse que, em outra oportunidade, leria as cartas recebidas sobre o assunto, todas de condenação dos processos usados pela administração da Colônia.

ORDEM DO DIA
Na Ordem do Dia figurou, em primeiro lugar, a continuação da votação em terceira e última discussão do projeto que abre crédito para o Tribunal de Contas.

Sobre o assunto falaram diversos oradores, entre os quais os srs. Paes Leme, Cotrim Neto, Frota Aguiar, João Luis de Carvalho, José Junqueira. Posto em votação, foi dado como aprovado pela Mesa. O sr. Levi Neves requereu verificação de quorum, constatando a Mesa falta de "quorum".

Declara Dutra: A SITUAÇÃO É DE CALMA E ABSOLUTA ORDEM

O PRESIDENTE PALESTROU COM JORNALISTAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30 (Asapress) — patentes das Forças Armadas, entre as quais os ministros da Guerra e da Aeronáutica, o general Dutra declarou que as mesmas eram mais uma demonstração de que o Exército Nacional, como todas as forças armadas, está empenhado em bem cumprir a sua sagrada missão, desejoso de alcançar a perfeição a qualquer custo, sempre em harmonia com as suas gloriosas tradições.

Um dos jornalistas perguntou: "Que acha v. excia. da situação política nacional?" E o presidente respondeu: "Eu não acho nada. Vocês da Imprensa, sempre bem informados, é que devem achar alguma coisa."

Tendo o jornalista insistido, o general Dutra afirmou: "A situação é, como não podia deixar de ser, de calma, de ordem absoluta e acima de tudo de liberdade, como convém ao progresso da nação."

O jornalista perguntou então como via o presidente da República a campanha da sucessão, tendo s. excia. declarado: "A campanha sucessória é um problema afeto aos partidos políticos e à Justiça Eleitoral. A presidente deseja apenas, e nesse sentido enviará todos os esforços, que o pleito que se avizinha transcorra no ambiente da mais absoluta calma e liberdade."

Sobre as manobras aeroterrestres realizadas aqui, com a sua presença e a de outros altos

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"HIDRELÉTRICA DO S. FRANCISCO: ORGULHO DO ATUAL GOVERNO DA REPÚBLICA"

Diz O Sr. Hermes Lima — "Quando Este Governo Assumiu O Poder, A Hidrelétrica Estava Rígida e Inoperante. Maléfico, Para Os Trabalhos Legislativos, O Acórdão Interpartidário

O deputado Hermes Lima comentou, ontem, longamente, da tribuna, a decisão tomada pelo Conselho de Segurança Nacional, visando a pronta industrialização do xisto betuminoso do Vale do Paraíba.

Acusou o representante socialista que num país como o Brasil, é indispensável que o Estado se torne planejador em iniciativas desta ordem. Na segunda metade do século XX — acrescenta — o Brasil ainda tem como combustível básico de seu parque industrial, a lenha. Cita as inúmeras desvantagens do emprego da madeira como combustível e assinala, adiante, a impossibilidade de se promover a industrialização em massa em tal base.

"A HIDROELÉTRICA ESTAVA NO PAPEL"

Nesta mesma ordem de ideias, o sr. Hermes Lima, passa a estranhar o retardamento da aprovação pelo Congresso, nesta legislação, de várias leis básicas para a vida nacional. Cita vários projetos, uns de iniciativa do próprio Poder Executivo, que não mereceram a devida atenção dos deputados, entre os quais o Estatuto do Petróleo que se acha "encalhado" em uma das comissões técnicas da Casa.

A seguir, examina o empreendimento da Cia. Hidroelétrica do São Francisco, realizado — acrescenta — "de que pode se orgulhar o governo". Louva a orientação dada ao trabalho pelo Executivo e lembra que quando "este governo ascendeu ao poder, a Hidroelétrica estava rigidamente no papel. Nada havia de que dois decretos da ditadura".

Por fim, condena a "influência mágica do Acórdão Interpartidário sobre os trabalhos do Legislativo", que, segundo diz, deixou os partidos na expectativa das simpatias do presidente da República.

TRINTA MILHÕES PARA ACESSO À CACHOEIRA
Em mensagem enviada à Câmara, o presidente da República, solicita a abertura, por intermédio do Ministério da Viação e Obras Públicas, de um crédito especial de Cr\$ 30.000.000 para a execução de obras de acesso à cachoeira de Paulo Afonso.

Outro ofício do Poder Executivo encaminhava à Comissão de Transportes e Comunicações, um parecer do Conselho Rodoviário Nacional propondo a substituição da diretoria do Plano Rodoviário Nacional, no trecho Muriae — Leopoldina — Juiz de Fora, da BR-32, pela Muriae — Calaguanes — São João Nepomuceno — Juiz de Fora, para evitar a coincidência que a primeira teria com a BR-4 (Rio-Bahia) no trecho Muriae — Leopoldina.

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE — Início: 210 horas.

FUNEBRE A SESSÃO, HOJE, NA CÂMARA

As últimas horas da tarde de ontem chegaram ao Palácio Tiradentes a notícia do falecimento, no Paraná, do ex-constituinte de 1934, coronel Plinio Tourinho.

De acordo com as disposições regimentais, a sessão de hoje deverá ser suspensa após a aprovação do requerimento de pesar que será encaminhado à Mesa. Desta forma, os discursos que porventura forem pronunciados, deverão se referir à queda do extinto parlamentar.



Hermes Lima

— O SR. JONAS CORREIA — Apresenta e justifica projeto de lei criando uma licença única para veículos a motor para ser utilizada em todo o território nacional.

— O SR. BENJAMIN FARAH — Apresenta requerimento de informações ao ministério da Fazenda, perguntando o motivo que impede aos pagadores efetuarem o pagamento do funcionalismo nos dias de sábado. Lembra que apresenta à Consideração da Casa um projeto de lei, concedendo abono de Natal permanente a todos os funcionários públicos, militares e civis, da União, pensionistas, funcionários autárquicos, de empresas de economia mista, estradas de ferro e beneficiários dos institutos de previdência social. Desde março, acrescenta, este projeto se acha na Comissão de Finanças.

— O SR. EUCLIDES DE FIGUEIREDO — Pede andamento de projeto de sua autoria.

ORDEM DO DIA:
— 61 deputados presentes: — O SR. HERMES LIMA — Faz considerações em torno da decisão do Conselho de Segurança Nacional, mandando industrializar o xisto betuminoso do Vale do Paraíba.

— Encerra-se a discussão dos projetos em pauta, que, ontem, se elevavam a 89.

— Levantamento: 16,10 horas.

José Américo Foi Assistir ao Pleito Na Paraíba

O senador José Américo despendeu-se ontem, no Monroe, da reportagem política. Segue ele hoje para a Paraíba, onde permanecerá até a data das eleições. O candidato da coligação PSD-PL, está confiante no êxito da sua candidatura ao governo da Paraíba.

CUIDANDO DOS INTERESSES DE IMPORTANTE FIRMA DESTA PRAÇA

O sr. Nelson Ferreira dos Santos, sócio-gerente da firma PINTO BASTOS S. A. IMPORTAÇÕES, chegou, há dias, de uma rápida viagem aos Estados Unidos e da Europa, onde fôra a negócios relacionados ao comércio de vinhos e outras bebidas finas.

No aeroporto do Galeão, onde desembarcou, eram inúmeras as figuras de projeção da nossa melhor sociedade que o foram esperar. Pedimos-lhe suas impressões e a sua resposta não se fez demorar.

— "Venho de uma dessas viagens em que os compromissos comerciais, embora grandes, não sufocam o desejo e mesmo o direito de ver novas paisagens, de assistir o trabalho de povos que ainda hoje reconstituem as cicatrizes deixadas pela última guerra. Nos Estados Unidos, por exemplo, há, a despeito de todos os pesares, uma acentuada confiança nos destinos da humanidade. A guerra, para o americano, é um espectro cuja sombra ainda escurece corações, mas que eles acreditam jamais voltará a perturbar a vida dos povos. Creem, mesmo, que as nações cheguem a um entendimento capaz de devolver a tranquilidade a todos os países".

— E a Europa? — perguntamos.

— "A Europa ainda se ressente dos efeitos da guerra. Mas estou convencido de que nenhuma guerra, por mais brutal que seja, consiga exterminar os encantos do velho continente e de sua gente. Lá, mais do que nos Estados Unidos, tratei de negócios. Fui à Escócia, onde, em contato com a famosa firma William Whiteley, tive a possibilidade de conhecer as fontes produtoras do reputadíssimo whisky "King's Ranson". Confesso que fiquei maravilhado com a imponência de suas instalações. O escocês pode orgulhar-se, realmente, da excelência de seus produtos, mormente do whisky "King's Ranson", que representa o que há de mais fino, de mais requintado em paladar e pureza".

— E prossegue o sr. Nelson Ferreira dos Santos — "Da Escócia, depois de rápida passagem pela capital inglesa, fui à velha e histórica França. Ali também, cumprindo a curiosidade e até mesmo as obrigações de quem tem apenas a obrigação de conceito mundial. Recebi por um dos sócios da firma Ernest Irroy em Reims, percorri as longas galerias subterrâneas onde estão os grandes estoques do champagne que serão exportados. Há reservas finíssimas das colheitas de 1943 e 1945 que serão embarcadas para o Brasil, a fim de satisfazer aos inúmeros apreciadores do excelente produto".

E encerrando: — "Na França, em nome da firma Pinto Bastos, firmei grandes contratos com os maiores produtores de vinhos e licores consumidos nos centros mais civilizados do mundo. Com isso, posso assegurar que a nossa firma estará perfeitamente aparelhada para atender à sua grande freqüência, colaborando, ainda, para maior brilhantismo e alegria das festas de Natal e fim do Ano".



O sr. Nelson Ferreira dos Santos

firma Ernest Irroy em Reims, percorri as longas galerias subterrâneas onde estão os grandes estoques do champagne que serão exportados. Há reservas finíssimas das colheitas de 1943 e 1945 que serão embarcadas para o Brasil, a fim de satisfazer aos inúmeros apreciadores do excelente produto".



VESÚVIO

SÍMBOLO DE GARANTIA

3 de 7 de Setembro, 202

R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

O HOMEM DAS GRANDES REALIZAÇÕES DIZ: VOTAI EM OLINDO SEMERARO PARA DEPUTADO FEDERAL CANDIDATO DO PSD

A Nossa Opinião

Sujeiras Em Público

Danton JOBIM



Uma causa simpática

Os investigadores da Polícia Civil endereçaram ao sr. presidente da República um memorial pleiteando equiparação aos detectives. Esse memorial foi ou vai ser entregue ao chefe do Governo pelo sr. Cristiano Machado, que está do pleno acordo com as aspirações daqueles servidores.

Parceiros nos que as pretensões dos investigadores são justas. Eles têm as mesmas funções dos detectives, não havendo hierarquia. Existe somente a diferenciação de título.

A carreira de detective vai de H a J, ao passo que a de investigador não passa de H. Morre nesta letra, não oferecendo aos referidos funcionários probabilidades de melhor situação nos quadros. É lamentável que uma classe como a dos investigadores, mal paga como é, não ofereça margem a promoções depois da letra H, que é um padrão infimo da carreira funcional.

Numa hora como esta, em que as dificuldades de vida se avolumam assustadoramente, nada mais justo e humano que se faça a equiparação das classes, dilatando a carreira de investigador até a letra J.

O sr. presidente da República, certamente, pliará com simpatia o memorial da classe, que, por sinal, não podiam ter melhor advogado.

Propaganda barulhenta

ESSES candidatos aos cargos eleivos, que fazem uma barulheira infernal pela cidade, não compreendem que, em vez de captar as simpatias do eleitorado, estão provocando uma grande irritação.

Nesta fase pre-eleitoral, tem-se a impressão de que os candidatos estão atacados de verdadeira loucura coletiva. Os seus contrários berram aos quatro ventos, exaltam as qualidades passadas, presentes e futuras dos postulantes. Um é o homem que pôs a sua vida em defesa do povo, mas esse povo não o conhece. Outro é o homem impetuoso que veio de marinha para a bacheleiragem. O autor das tabelas de aumento dos funcionários públicos. Sicrano promete leite, casa e muito feijão. Todos são autênticos patriotas, capazes de salvar a República das suas crises e romper horizontes novos para a pátria.

Essas coisas, gritadas, berradas, o dia inteiro, aos ouvidos do pobre cidadão que trabalha, que anda pela rua, que já vive extenuado pela luta cotidiana para a conquista do pão, estão criando uma situação desfavorável para os candidatos, tornando perdida a sua causa. Meditem eles sobretudo isso e procurem o eleitorado de maneira mais inteligente e menos ruidosa.

Higiene e existencialismo

USPIR ou escarrar no chão é falta de higiene e de educação. Esses dois alicerces foram outrora amplamente divulgados em forma de cartazes, que se viam pregados por toda parte. Até hoje, numa ou noutra parede esquecida, pode-se às vezes ler a advertência da Saúde Pública. Era uma campanha muito razoável, à vista do que se vê pelas ruas da cidade. E não só pelas ruas, como pelos bondes, ônibus e até recintos fechados, como cinemas e repartições públicas. A alguns desavisados parecia curtir falar de assunto tão chulo, indigno de merecer os foros de um tópico de jornal. O fato, porém, é que essa "falta de higiene e de educação", como lá dizia o cartaz antigo, assume aspectos calamitosos no Rio. É uma coisa que depõe contra a nossa civilização. Senão vejamos. Há algum tempo, a revista existencialista "Temps Modernes", de Paris, publicou um artigo de um jovem professor francês que passou pela nossa capital, o qual continha, sem dúvida, várias injustiças, fruto de um ressentimento qualquer do autor. Num ponto, todavia, ele tinha razão: era quando se referia ao povo carioca como uma "salveuse population". Porque o jovem existencialista, acostumado a tantos escândalos, ficou estandilizado de ver como se cospe nesta cidade, com a maior sem-cerimônia. E não é isto o primeiro forasteiro que nos critica essa falta. Muitos europeus que por aqui passam não escondem a sua repugnância pelo hábito de lhes parece um remanescente bárbaro e que levou o articulista da publicação de Sartre a afirmar que passamos "du cocotier à la Cadillac", numa pérfida injustiça. Seria o caso de distribuir de novo os antigos cartazes com os versinhos salutares. Porque é mesmo uma vergonha o aspecto de muitas ruas e logradouros da cidade. Ou seríamos efetivamente uma "população salveuse", insensível às boas práticas da higiene e da educação mais comestível? Seria dar razão ao existencialista ressentido. O que é uma pena.

... que o carregue...

FINAL deu-se o que era de esperar. Getúlio bigodeou Café Filho, hipnotizou Góis Monteiro e, com a escolha deste para seu companheiro de chapa, separa do general Dutra, seu maior amigo, a fim de se sentar à direita do barrigudinho, para o efeito de ficar inteiramente desmoralizado o chefe militar que veio às pressas de Montevideu "para acabar com o Estado Novo", o que conseguiu, exnotando do Guanabara o usurpador, com seus Gregórios e tudo, na inesquecível madrugada de 29 de outubro.

Vejam bem quantos coelhos abate o seu tuagênio fronteiriço com uma só cajadada!... Café Filho se esqueceu de que Getúlio Vargas baseia toda a sua reputação de "espelinho" na mistificação e na mentira. E um homem que só diz a verdade, quando tem a certeza de estar mentindo. E Café, com a mais santa simplicidade, vai ao Campo de S. Cristóvão fazer o jogo do palhaço de Fortaleza, que exibiu, entre brotinhos promissores, os suspensórios do conhecido falcateiro Ademar de Barros!

Mas o decrépito ex-ditador ainda está urdindo boas e melhores. E não faltarão imbecis que acreditem nesse demágogo de meia tigela.

E, se for assim, quem for burro peça a Deus que o mate (mate o burro...) e o dia-lo que o carregue.

Tentamos explicar, outro dia, a um jornalista estrangeiro a nossa situação política, mas nos sentimos incapazes de dar-lhe uma idéia pálida, ao menos, das correntes em que se divide a opinião pública do país. Por outro lado, as posições assumidas pelos líderes partidários mais destacados, aparentemente com as maiores responsabilidades na vida pública nacional, são tão incoerentes e contraditórias que não sabemos justificá-las senão por apetite grosseiro do Poder, que apenas se pode atribuir à mais primária das condutas políticas, encontrável somente nos países de mais baixa cultura.

A falta de cerimonia — para usar de um eufemismo — com que se negociam, diante do público, as mais despedaçadas alianças e adesões, não será um índice do profundo desprezo que os dirigentes da política votam ao próprio povo brasileiro?

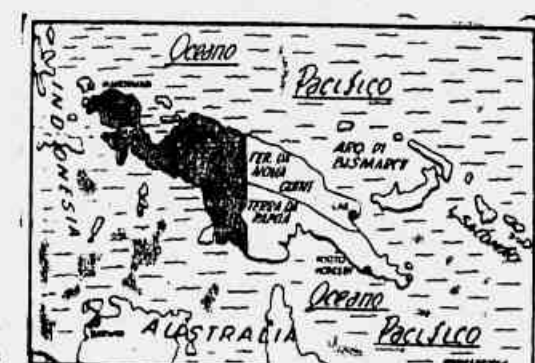
Fazem-se todas essas traficâncias ignóbeis e espera-se que o eleitor passivamente as sancione. Chega-se ao requinte de propor a traição em documentos públicos e formular-lhe os termos em entrevistas nos jornais, na certeza de que o cidadão, apaticamente, homologará, com o seu voto, todas as sujidades que se lhe propuserem.

Entretanto, é fora de dúvida o fracasso de certas alianças mal nascidas, cuja inviabilidade eleitoral salta aos olhos da gente.

Faltava ver, apenas, a mesma coligação partidária com dois candidatos distintos ao mesmo posto. Pois é o que se está vendo, agora, na luta em que mutuamente se esmagam os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, este calcado aos pés, humilhado ao infimo grau da desonra política, pelo seu aliado, que lhe lança em rosto o desafio da candidatura Góis.

Extraordinário é que esses dois tucanantes — Vargas e Ademar — vão para as urnas juntos e falam ao mesmo eleitorado, como aliados, acreditando que o eleitor engulirá, sem o menor senso crítico, suas patacoadas e não percebe nada das incongruências dos chefes populistas.

NOVA GUINÉ



ENCONTRA-SE em Haia no momento, o ministro do Exterior da Austrália, a fim de tratar aí do futuro "status" da Nova Guiné. Uma das maiores ilhas do globo, com uma área três vezes maior que a do Estado do Rio Grande do Sul, ao norte da Austrália e a oeste da Indonésia, está a Nova Guiné dividida entre a Inglaterra, a Austrália e a Holanda.

Ocupando esta a metade ocidental, administra a Austrália, na oriental, o território britânico da Papua e a ex-colônia alemã da Nova Guiné, a ela entregue sob mandato pela Liga das Nações e agora sob tutela das N. U.

Transmitindo à República da Indonésia, no ano passado, a soberania sobre o arquipélago, releve a Holanda a Nova Guiné, cujo "status" seria decidido dentro de um ano. Estão, porém, convencidos os holandeses, que a jovem República não está em condições de assumir a responsabilidade da administração do Território, alegando ainda que embora localizada na área da Indonésia não tem com ela qualquer afinidade cultural, racial, religiosa ou linguística.

Fizeram, entretanto, os indonésios da sua inclusão na República, uma cruzada nacionalista, sendo difícil que qualquer dos lados aceite solução satisfatória para ambos.

Apesar da sua atitude cordial para com a República, desconfia a Austrália da sua autoridade e opõe-se decididamente ao seu domínio na Nova Guiné, posto avançado do seu sistema de defesa contra os perigos da Ásia, já recentemente ocupado pelo Japão.

Acham australianos e holandeses que um condomínio lhes permitiria executar na ilha um programa social e econômico único, educando e desenvolvendo a população de maneira uniforme, na previsão do dia em que a atual e arbitrária divisão desapareça e a Nova Guiné se torne autônoma.

Contraria essa solução, porém, um decidido propósito da Indonésia e constitui séria ameaça à ainda precária União Holandesa-Indonésia no Pacífico.

Problemas da Liberdade

Pedro Dantas

(Jornalista Parlamentar do D.C.)



Um problema nem sempre bem compreendido, nas democracias de índole turbulenta e de raízes insuficientemente desenvolvidas, é o dos limites da liberdade, na linha divisória entre a crítica e a ação. Da liberdade de crítica e de pensamento, que não sofre qualquer restrição, em nosso regime, pretendem alguns, consistentemente ou por mera inadvertência, extrair consequências que, na verdade, ultrapassam o âmbito da crítica, para invadir território em que a falta de péssima fator de perturbação e desequilíbrio.

DOCTRINA DAS COMPETÊNCIAS

A linha divisória, entretanto, é a que separa o plano verbal do plano da ação. Tomemos um exemplo frequente: o das relações dos Poderes entre si, ou do cidadão com os Poderes. No plano verbal, todas as críticas são lícitas, mesmo as mais azedas e irreverentes, ressalvado o procedimento judicial, quando e se couber. Podem essas críticas ser produzidas na tribuna parlamentar ou em outras, nos comentários da imprensa ou nas conversas de rua. Não há por que impedi-las.

As autoridades ou os Poderes criticados podem lhe dar ouvidos e atendê-las, ou não. De qualquer modo, sendo razoáveis, devem-lhes atenção e resposta, caso não convincentes. O que não é lícito a essas críticas é impor medidas ou soluções: isto quebraria as normas fundamentais do regime, que é um regime de competência, vale dizer, um regime no qual cada autoridade e cada Poder tem (e não pode deixar de ter) liberdade de agir e resolver, no terreno que lhes é próprio, isento de interferências e sem outras restrições que não as que decorram da Constituição e das leis, delimitando, exatamente, esses poderes e faculdades.

A competência importa na faculdade de agir e de optar, na liberdade plena de resolver, que, por sua vez, induz à responsabilidade moral e política, sem falar nas outras modalidades estatuidas em lei. E, como se vê, um sistema de divisão das funções, atribuições e responsabilidades: cada um no seu setor, sem invadir o do próximo, embora podendo discutir-lhe os métodos, os ru-

mos e as soluções, mas sem as modificar a não ser pela persuasão, pelos argumentos, em suma — por via intelectual.

VISÃO UNILATERAL E DE CONJUNTO

Inferir ou tentar inferir sobre o modo pelo qual se desempenha uma função pública e se exerce uma competência legal por outro modo será, conforme o caso, uma indisciplina ou um abuso de poder. De um ou de outro modo, rompe-se o equilíbrio do sistema, por um excesso da liberdade de uns, que invade o setor alheio, privando-o da sua e provocando o desarranjo e o desequilíbrio do conjunto. O princípio de legalidade, que tolera a crítica e se vivifica e fortalece com ela, não é complacente, mas, pelo contrário, é alérgico a qualquer ação perturbadora do livre jogo das competências, sempre capaz de acarretar suas pequenas crises.

Ora, desabitados, que andávamos, das práticas da legalidade, com a disciplina e a liberdade que tão bem se aliam nas instituições republicanas, deseducados pela ditadura, seduzidos pelos métodos antidemocráticos de ação, tão insistentemente praticados sob a ditadura (e, então, aceitáveis, porque não havia outros meios de formar e exprimir anseios e convicções), vemos ainda, com frequência, a movimentação de interessados, no sentido de pleitear e obter medidas favoráveis a determinadas classes, não apenas pela exposição, pela crítica, pelo debate, que admite e pede a controvérsia, mas por certa pressão da coletividade, que reclama vantagens.

Sejam estas as mais justas, o processo não é o mais conveniente. Até porque a visão unilateral do problema carece da retificação da visão de conjunto de todos os problemas nacionais, que só conhecem, nos seus vários aspectos, os administradores, legisladores e especialistas que estão lidando com eles todo dia.

Sobre esses pontos, cabe esclarecer a todos, interessados presentes e futuros, em aumentos de toda ordem, mas nunca será por mal que transponham os limites assinalados à defesa dos seus legítimos interesses.

Ciência ao Alcance de Todos

Hormônios Vegetais

Hormônios vegetais, substâncias de crescimento ou fitohormônios são chamadas as substâncias capazes de acelerar o crescimento das plantas, e sua pesquisa constitui sempre a preocupação dos interessados em elevar o nível da vida das populações por uma abundância de alimentação.

Em torno de 1880, pela primeira vez foi assinalada a presença de substâncias que favorecem o crescimento das raízes, um pouco mais tarde no ano de 1910, esse fato de substâncias que agindo em pequenas doses aceleram o desenvolvimento, vem a ser cabalmente demonstrado pelas experiências sobre o fototropismo, isto é, sobre a orientação das plantas em relação à luz.

A ação destes elementos faz-se sobre as células vegetais como tecidos cicatrizaes nos botões terminais e daí aos outros tecidos; estas substâncias foram isoladas em 1928, por Köel e quimicamente são denominadas auxinas. Foram isoladas, a auxina A, a auxina B, e uma hetero auxina, o ácido betainolactônico derivado do triplofano, cuja ação se caracteriza por estimular a ação das auxinas verdadeiras quando a elas é adicionada.

As heteroauxinas são de preparação fácil e extremamente barata em relação às outras. Continuando-se as pesquisas, até hoje obtiveram-se uma série de compostos químicos de síntese, de composição variada, mas de nitida aceleração sobre o crescimento dos tecidos vegetais, e embora sua aplicação prática esteja no início, os resultados até agora obtidos favorecem.

Em hereroauxinas são de preparação fácil e extremamente barata em relação às outras. Continuando-se as pesquisas, até hoje obtiveram-se uma série de compostos químicos de síntese, de composição variada, mas de nitida aceleração sobre o crescimento dos tecidos vegetais, e embora sua aplicação prática esteja no início, os resultados até agora obtidos favorecem.

Na sua tendência a trabalhar, a sociedade que tanto lhes apraz não impedi, entretanto, fosse aquele recanto uma espécie de Meca onde os intelectuais censurados e os que tentavam os primeiros passos na estrada ingrata das letras, fossem buscar os conselhos da experiência dos dois grandes mestres que tão bem distarcam o próprio mérito pela exuberância de um acolhimento generoso e cativante.

Durante anos, nos cimos da velha chácara do comendador Fonseca, cuja inteligência engenhosa e sutil em nada deslustrava o saber profundo de seu genro Osvaldo Cruz, Tarquínio e Lucia se cansaram de ensinar, de guiar, de resolver, sem preocupações de cálculo, sem vestígio de pretensão, mas lavrando, com naturalidade e quase a pedir escusas, sentenças luminosas e inesperadas.

Era certo que a gente seia de lá sabendo mais, com o espírito mais lúcido e mais familiar com a cultura literária desde os períodos clássicos até aos dias que vivemos, entre as lembranças indelévels da antiguidade letrada e a invasão um tanto bárbara do modernismo avassalador e um tanto característico.

Não é possível conceber-se um enlace de duas almas mais perfeito do que o de Otávio e Lucia, que ambos, sim, realizaram o ideal dos hem-céfalos: cor unum et anima una. Um único coração e a missão do matrimônio: mas uma só alma e a adaptação dos dois às mesmas ideias, ao mesmo estilo de vida mental.

zerm-nos antever uma revolução em todos os ramos da agricultura. As perspectivas de sua aplicação são praticamente ilimitadas.

A ação destes químicos é variável segundo as doses aplicadas, a época de tratamento, a espécie vegetal, e a sua ação se faz sentir sobre a germinação, crescimento, fototropismo, geotropismo, desenvolvimento das raízes, aparecimento da floração e da frutificação, a formação de calos cicatrizaes, e etc.

Pela aplicação destes corpos sintéticos, podem-se observar as seguintes reações: desenvolvimento do sistema radicular, fecundação sem pólen, regularização do desenvolvimento dos botões, das folhas e dos frutos, regularização da queda das folhas, e do amadurecimento dos frutos, resistência à seca e às geadas, destruição seletiva das plantas, conservação dos frutos por inibição das propriedades germinativas, e uma nitida ação

A ditadura e o homem do Campo

No seu discurso pronunciado no Recife, perante um povo que não é atraído e preza a sua cultura, o sr. Dornelles Vargas voltou a tratar do amparo social aos trabalhadores do campo, reivindicando, para eles, os benefícios da legislação social. Com a repetição dessa ideia, o ex-ditador pretende se eximir da responsabilidade que lhe cabe diretamente pelo abandono a que foram relegados aqueles proletários.

No seu governo de quinze anos, o sr. Dornelles Vargas nada fez em benefício do trabalhador rural. Desprezou-o pois que a sua demagogia, conforme pensava, só poderia interessar aos homens da cidade, aos operários das fábricas e aos homens do comércio. A própria Consolidação das Leis Trabalhistas especifica, num dos seus artigos, que aquele Código não se aplicava à zona rural.

Sómente no atual governo se cuida do assunto. Existe na Câmara um anteprojecto de lei regulamentando os direitos e os deveres dos trabalhadores do campo, pois estes, pela natureza dos seus serviços, não podem receber amparo igual aos dos seus colegas das grandes centros.

Como Vivem os Dois

Joaquim de Salles



por amor à filha única, a outro genero de trabalho literário que rendesse mais que a poesia pura, a qual, como o voto, não enche barriga...

Não quero Anacleto, como ao complexo do poeta. Escreveu contos e novelas em prosa. Seria uma traição à poesia! Mas a tenacidade de Margarida, procurando-se a colaboração com o marido em peças de teatro, fez que o orgulho do poeta transigisse com o sentimento paterno. E foi possível assim realizar-se a predestinação de um extraordinário dramaturgo.

Otávio e Lucia abandonaram a montanha e desceram a planície; porém foi como se não tivessem desceram a planície. E uma como nova montanha civilizada onde o ar é também puro e filtra-se através do arvoredo de um parque imenso, desenhado e ajardinado por mão de mestre. As brisas vêm beijar o casal, compensando das canseiras os dois muito consolador, vale mais do que tudo, o indefinível prazer de passar horas a fio debruçado sobre livros, de lapis e papel em mão, tomando notas, estabelecendo cotejos, esmiuçando a origem e o valor dos termos, adivinhando sentidos obscuros ou equivocados. Mas tudo isso cansa, extenua e esgota. Lá chega, porém, a brisa, entra brandamente pelas largas janelas e beija-nos. Passado o primeiro instante daquele gozo inesperado, dirige-se o despertar de um sono reparador, contínuo e prolongado...

Penso que assim é que devem trabalhar Otávio e Lucia, dois grandes críticos literários. Otávio mais historiador, por isso mesmo mais penetrante. Ele pega de uma personagem análoga, sem maldade, como um técnico que atua cientificamente. Dele se pode dizer o que se lê no Journal des Concorces sobre Sainte-Beuve, o qual, quando, com suas frases breves, tocava um morto, dava a impressão de formigas invadindo um cadáver. Liquidava uma glória em dez minutos e deixava do cavalheiro ilustre um esqueleto completamente descarnado. Lucia, com enlevo de ansiedade e de carinho, ouve muito mais os aspectos de sua obra. Mas lendo-o é que se nota como esmerado. Escrevem ambos em jornais e revistas, tão disputados por todos os editores, superintendentes editoriais especializados que exigem um labor humano e uma cultura fora do comum.

E dizer que ainda lhes sobra tempo para o doce convívio da amizade...

O Que se Diz:

...QUE o sr. Norival de Freitas, presidente do Diretório Estadual do P.R. no E. do Rio, votou, ontem, na convenção deste partido, em nome de mais de 30 convencionais ausentes, alegando ter dos mesmos procuração que não exibiu, o que resultou na indicação do com. Pelotinho para governador do Estado, por força da supermajoridade dos votos dos delegados ausentes...

...QUE a atitude golpista do sr. Norival de Freitas não convenceu 19 dos convencionais presentes que preferiram o nome do sr. Prado Kelly, os quais, depois de se juntarem aos ausentes, formaram forte dissidência anti-golpista dentro do partido...

...QUE aliás, no último comício do P.S.D. realizado em Campos, idealizado pelo Com. Pelotinho e realizado pelo senador Pereira Pinto, não se pronunciou uma única vez o nome do sr. Cristiano Machado, enquanto que o do Pelotinho e o do seu sogro G. Vargas foram repetidos sem propósito algum e com o único intuito de indicar aos "pessadistas" em quem deviam votar para presidente da República...

...QUE, a propósito, um destacado prcearista afirmava, na mesma cidade de Campos: "Nós estamos todos com o sr. Cristiano Machado, mas a verdade é que os votos que ele terá no E. do Rio não irão além das possibilidades da chamada ala dissidente do P.S.D."...

A Opinião do Leitor:

A PESTE FUNCIONOU

Acceptando a sugestão deste jornal, o Serviço Nacional da Peste revelou-se uma repartição original compreendendo uma "blitz" contra os ratos do terreno baldio da Av. João Luiz Alves que apontavam em edição anterior. Com êxito, por sinal. Apareceram os homens da peste, manhãzinha, com as suas armas de gás venenoso e conseguiram atacar os ratos com todas as vantagens de uma surpresa tática cem por cento. O trabalho não foi fácil, porque a lataria, os entulhos, o lixo acumulado no terreno dificultavam os movimentos do comando. O número de baixas, porém, foi muito apreciável. Os guardas da peste levaram latas cheias de ramondunguinhos de reconhecimento, ratonagens de choques, ratos de todos os felizes. Os ratos-foles foram atacados violentamente, semando-se a morte nos mais profundos buracos ao pé do muro ou sob o monturo. Completando a operação de limpeza, o comando da peste atacou a residência do zelador do edifício, matou ali os últimos ratos, e percorreu todo o prédio situado da rua Almir. Gomes Pereira.

Relatando-nos o sucedido, para agradecer à eficiência do Serviço Nacional da Peste, os mesmos mistivistas que denunciaram a presença do ninho de ratos pedem à Prefeitura que complete o serviço. Não adiantará muito a ação energética do governo federal, se o governo municipal, não lhe completar a obra, assentando as providências que lhe competem, para a limpeza definitiva do terreno. Os ratos morreram. O lixo, porém, continua. Para retirá-lo, será necessário que a Prefeitura mande limpar a zona, ou intimar o proprietário do lote a fazê-lo. E isso que pedem ao geral. Mas para a Prefeitura certos de que a Municipalidade não vai querer situar-se numa situação de inferioridade muito grave, depois da excelente demonstração de zelo realizada pelo S. N. P.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

— Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 1988

—

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIM

Diretor Gerente:

PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral 21-276

Diretor Redator-Chefe 43-204

Diretor Gerente 43-204

Gerência 21-276

Redação 21-276

Secretaria 21-276

Reportagem e Polícia 21-276

Oficinas 43-204

—

Departamento de Difusão

— 23-3662 —

Venda avulsa:

Dias úteis Cr\$ 500

Aos domingos Cr\$ 100

Assinaturas:

Anual Cr\$ 1500

Semestral Cr\$ 800

Dominical Cr\$ 300

Países da Convenção

ção Postal:

Anual Cr\$ 2000

Semestral Cr\$ 1000

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S.A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4335 e 52-7350, nas salas de administração e respectivos originais e clichês.

ENTRELINHA

O deputado Artur Bernardes anda dizendo que com essa história de Hileia Amazonica, o que os americanos estão querendo é tomar conta do Amazonas e para lá mandar toda a população negra dos Estados Unidos.

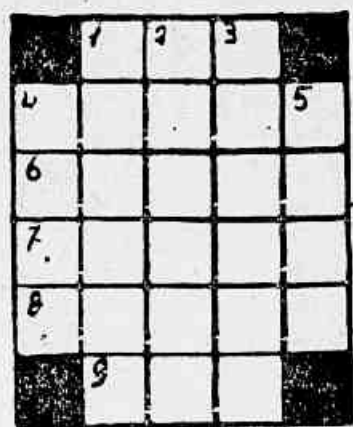
QUANTO ao senador Augusto Meira, foi mais categorico: pretende-se, simplesmente, dividir o nosso país em duas partes, como a Coreia; um dia uma das partes será invadida pela outra e as Nações Unidas intervirão, para salvaguardar a soberania de ambas.

NA esquina de rua México, junto ao edifício do IPASE, um rapaz vestido modestamente estava ontem caído ao chão, cercado de populares, e contorcendo-se em dores. Perguntamos a alguém o que se tratava e nos informaram: Inanição. O pobre homem andara o dia todo a pé, desde Deodoro até o centro da cidade, e caíra de fome naquela esquina. Haviam trazido para ele quatro sanduíches que foram devorados com rapidez e agora o estômago protestava em tremendas cólicas. A custo o convencemos que fosse tratar-se no Pronto Socorro e alguém chamou a assistência que, diga-se de passagem, desta vez atendeu rapidamente. O funcionário do IPASE que se dispôs a acompanhar o homem, um rapaz modesto mas de sentimentos nobres e decisão firme, cujo nome infelizmente nos escapou, pediu-nos que subissemos à repartição e dessemos conhecimento ao chefe dos motivos de sua ausência. Dissemos que trabalhava na sala 204, mas não conseguimos localizar esta sala; no segundo andar do edifício, o que encontramos foi uma bela senhorinha que ensinava pintura a umas crianças e que interrompeu seu trabalho para ouvir nossa história. Em seguida um funcionário, depois de ouvir-nos com ceticismo, aconselhou que procurássemos a portaria. Temendo o mundo kafkiano que subitamente se abria diante de nossos passos, demos o caso por encerrado.

A história de um homem caído de fome na rua e um rapaz que deixa o trabalho de sua repartição para ir atendê-lo parecerá a todos muito vulgar e o próprio leitor deve estar indagando porque diabo a incluímos nesta seção.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Desde, 4 — Presentes, 6 — Suave, 7 — Acorde, 8 — Refinado, 9 — Cristalino, 10 — Meio transparente, 11 — Monumentos pré-históricos, 12 — Afetuoso, 13 — Quando do Reino, nasce nos Alpes Berneses.

VERTICAIS: 1 — Brota, procede, 2 — Rei, apartamento, 3 — Investidor, avulso, 4 — Cima de marimbó, 5 — Substância resultante teoricamente da combinação de um ácido com uma base (pH).

CHARADAS NOVISSIMAS (Colaboração do dr. Américo Palha)

— É um pau d'água senhor reverendo. — 2-2.

— Existem grandes abismos no mar. — 2-3.

Solução do PASSATEMPO anterior

Palavras cruzadas:

HORIZONTAIS: Colar — Oval — Gacia — Rosa — Amola.

VERTICAIS: Cogita — Oval — Lagedo — Alas — Rosada.

Charadas: Arthemis — Condecoração

O Dia Astrologico

HOJE, 31 — Pode viajar e ativar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades favoráveis ou não de hoje, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Previdências destrutivas e fatalidades em relação a parentes vivos. 1, 2 e 10; 15, 17 e 19, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ideia fixa e discussões domésticas. 1, 2 e 15; 23, 48 e 60, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Ostentação de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 67, 71 e 81, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Exito em todos os empreendimentos, principalmente pela mania de fazer-se de mau. 1, 2 e 10; 15, 17 e 19, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ideia fixa e discussões domésticas. 1, 2 e 10; 15, 17 e 19, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

O dia de hoje será de hesitações e nervosismo. Leia amanhã, os vaticínios desse signo. 1, 2 e 10; 15, 17 e 19, (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Contradições, preocupação e males dos rins e do fígado. 10, 11 e 21; 7, 14 e 28, (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Lutras, favores do outro sexo e negócios bem encaminhados. 7, 16 e 17; 303, 97 e 98, (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Apolo de amigos poderosos, lutas e satisfação íntima. 9, 10 e 11; 6, 44 e 56, (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Assuntos de construções e negócios favoráveis. 9, 11 e 18; 27, 41 e 31, (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Aspectos favoráveis pela mania de fazer-se de mau. 1, 2 e 10; 15, 17 e 19, (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Machos monstrosos, com tendências alucinatórias; a tarde será de mau humor. 15, 16 e 17; 33, 34 e 44, (horas e números).

MIRAKOFF.

Academia Brasileira de Letras

Hoje, às 17.30, em seu salão nobre, a Academia Brasileira de Letras, realizará uma sessão pública. O senhor Duque de Alba, presidente da Real Academia de Madrid, especialmente convidado pela Academia, pronunciará a sua anunciada conferência em que estudará a vida da imperatriz Eugênia.

KLEIBER COM A O. S. B.

Já se acham abertas, na biblioteca do Teatro Municipal, as assinaturas para três concertos extraordinários da Orquestra Sinfônica Brasileira com o grande maestro Erick Kleiber a realizarem-se na segunda quinzena do mês de outubro.

ENSAIO DO CÔRDO DA O. S. B., HOJE, ÀS 20 HORAS

Realizar-se-á hoje, dia 31, às 20 horas, mais um ensaio do Conjunto Coral da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção da professora Coreia Pavan de Matur. O coro da OSB está presentemente ensaiando o "Magnificat" de Bach, que será executado pelas vozes solistas acompanhadas por um conjunto de instrumentos de cordão coral.

Informações: Academia, Rio Branco, 127, 2º andar — Sala 201 — Telefone 22-4592.

O Aniversário da Senhora Moreira Salles



Muitas foram as pessoas que felicitaram a bonita senhora Walther Moreira Salles no dia do seu aniversário. Na fotografia pertencente à reportagem da Revista SOMBRA, vemos a princesa Fáilma em companhia da senhora Moreira Salles.

TEATRO

PEDRO BLOCH FALA-NOS DE TEATRO

Sábado Magaldi

Fomos procurar Pedro Bloch em seu consultório médico. Numa rápida conversa, mantida no intervalo entre o último atendimento, e o novo compromisso que o aguardava em outro local, disse-nos de início o aplaudido autor de "As mãos de Eurídice":

— "As minhas peças de um personagem ou de um artista não são escritas para espantar ninguém, nem a título de curiosidade. Elas são interpretadas por um único artista porque não podem ter mais de um, dada a técnica empregada, dada a natureza do próprio conflito. Eu desafiaria, por exemplo, que alguém descurasse um momento em que em "As mãos de Eurídice" seja possível "encaixar" um outro personagem qualquer."

Sobre "Esta noite choveu prata!", outra peça de sua autoria interpretada por um só ator, assim se exprimiu o nosso entrevistado:

— "Esta noite choveu prata!" foi julgada por uma grande e culta platéia de São Paulo, que, conforme disse Graça Melo, seu intérprete, em várias entrevistas, provocou verdadeiro delírio da platéia. Em "Esta noite choveu prata!" a técnica empregada é totalmente diferente da de "As mãos de Eurídice". O mesmo ator faz três papéis diferentes, um em cada ato. Mas a fusão desses três personagens é tal, estão calçados de tal forma no conflito e na tese que defendendo, que não pode, nem deve ser interpretada por mais de um ator, embora à primeira vista, cada ato pudesse ser interpretado por um ator diferente.

Turkow ficou entusiasmado com "Esta noite choveu prata!" e já a traduziu para o "iddish", já sabe a peça de cor, devendo apresentá-la, no começo do ano vindouro, aqui, na Europa e na Palestina."

Para curiosidade nossa e do leitor, perguntamos a Pedro Bloch se tem outras peças de um só personagem. Informou-nos ele:

— "Sim. Mas, por favor, não vá pensar que eu ando 'fabricando' peças. Tenho um imenso material que venho acumulando há quinze anos, à espera de oportunidade. A proporção que as oportunidades vão surgindo, esse material é lapidado, trabalhado, sofrido. Se me satisfaz entregar o ator que o solicita. Se não me satisfaz — val para o fogo. Esta coisa de peças de um personagem eu já fiz há muitos e muitos anos, com Rodolfo Mayer, mas no rádio. Era aquilo que eu chamava de 'Monovox'. O Monovox foi a semente do que fiz depois. As outras peças de um personagem que tenho escritas vão para o fogo. Serão cuidadosamente rasgadas e incineradas a pedido dos personagens. Não é que não goste delas. Mas seria estacionar. E o teatro não admite esse estacionamento. Eu disse que a queimá-las, não é verdade? Vou. Todas... menos uma. É uma outra peça que Rodolfo Mayer fará, futuramente, sozinho. Com 'As mãos de Eurídice', 'Esta noite choveu prata!' e esta terceira peça cujo título será divulgado oportunamente, encerra, definitivamente, o ciclo de peças de um só personagem."

A obra de arte, de que o teatro é uma expressão, deve encerrar, no conceito de Pedro Bloch, uma mensagem. O significado do teatro, no seu entender, sintetiza-se nestas palavras:

— "Teatro para mim é comunhão entre autor, ator e platéia. Deste caldeamento, desta fusão de idéias e sentimentos deve nascer algo de justo, belo ou bom. Teatro, sem tese, sem finalidade, sem uma razão de ser, é um corpo sem alma. Teatro é mensagem. Pode ser uma mensagem de justiça, de beleza ou de bondade. Mas sempre uma mensagem."

Passamos, então, a falar sobre os nossos escritores de teatro. Pedro Bloch não escondeu o valor que têm para ele:

— "Admiro muitos de nossos autores. A alguns pelo conjunto de suas obras. A outros por fragmentos de suas obras. A outros pelo que poderiam ter feito. A muitos pelo muito que ainda farão. Nomes? Teria de citar todo um dicionário, pois mesmo entre os menos brilhantes encontro algo para aprender, como eterno principiante que sou".

Finalizando a palestra, Pedro Bloch quis ressaltar, no fenômeno do teatro, a importância da platéia. Teve para ela as seguintes palavras:

— "Respeito enormemente a platéia. Ninguém diga que há bons e más platéias. A platéia é bem como diz Jovet um gênio coletivo que distingue, numa fusão de idéias e de sentimentos, que filtra por centenas de almas, o que há de bom e de mau numa peça de teatro".

SOCIEDADE

Nota, Notícia, Notável, Notório, Notabilista, Notabilante

Jacinto de Thormes

Como anunciei há três meses atrás "Noel Rosa" será o último da série de bares que resolveram aparecer por parte. Como explicou Di Cavalcanti será o decorador e Araci de Almeida passará por lá de vez em quando cantando.

"As pessoas que eu detesto Diga sempre que não pres. Que meu lar é um hotel. Vai sair mas está demonstrando."

Durante o almoço oferecido no Itamaraty pelo ministro Raul Fernandes ao duque de Alba, uma senhora muito elegante perguntou ao intrucutor diplomático se em dias comuns os funcionários da Casa comiam ali mesmo, na biblioteca.

Uma das debutantes deste ano perguntou ao autor desta coluna como é que ele conseguia tantas notícias sobre tanta gente. Em resposta lembro à debutante em questão que ela mesma me contou muita coisa acerca do colégio, das festas, que sendo pitorescas serão publicadas oportunamente quando tratar de uma por uma, antes do "debut". E' assim que se consegue.

Os planos para uma fabulosa casa de apartamentos estão sendo assentados neste momento. Será a maior no gênero e o local será a Avenida Rio Branco. Depois falarei com detalhes.

Todo mundo naturalmente compreendeu o outro dia o erro de imprensa. Em todo caso vou repetir e desta vez espero que saia certo.

"Dizem que a tão bonita casa do senhor Paulo Antunes Ribeiro está à venda".

"Dizem que a tão bonita casa da senhora Paulo Antunes Ribeiro não está à venda".

Escrevendo para um jornal de Boston e falando das suas memórias, a senhorita Ilona Massey recordou: "No Rio de Janeiro encontrei rapazes encantadores, e alguns reservaram a mesma mesa perto do palco e ficavam me fazendo sinais de longe, com os olhos como os dos sul-americanos".

O senhor Cavalcanti, o diretor de filmes famosos convidou duas ou três senhoras da nossa sociedade para irem a São Paulo fazer um "test" cinematográfico. As senhoras já voltaram.

De volta da Europa o senhor Antonio Leite Garcia traz um álbum de fotografias tiradas em todas as praias do Mediterrâneo. Explica o comandante em questão: "O nosso país andou que não foi brincadeira e posso dizer que conheço, hoje em dia, aquilo lá quase como conheço a Guanabara".

Para variar uma das "boites" do Rio vai mandar vir uma cantora norte-americana.

Hoje à tarde o senhor Euvaldo Lodi, que anda até aqui de política, vai tratar de um assunto muito importante: para ele o seu futuro com o Getúlio.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Hermenegildo de Moraes.

SENHORES:

Senador Marcondes Filho

Hermes Figueiredo.

Raimundo Rangel.

Rafael Caciolo.

Luiz C. Ribeiro.

Carlos Nogueira Louzani.

José Messias do Carmo.

Osvaldo de Amaral Carvalho.

João Raimundo Fanzola.

Nazio Ribeiro Fragon.

Alvaro Brandão Neves da Rocha.

Ruço Hamann.

Orlando Batista Gaze.

Homero Moreira de Souza.

Antonio Maues.

SENHORAS:

Eduardo de Góis Campos.

Roberto Ferreira.

Silvio de Lamare.

Alexandrina Pereira da Silva.

José Mendes do Carmo.

Manuel dos Santos Guerra.

Candido Morais Castro.

Francisco Helado Monteiro.

Raimundo Freire de Faria.

SENHORAS:

Evangelina Alves dos Santos.

Aida Costa Fernandes.

Alaide da Silva e Souza.

SENHORINHAS:

Muitos foram as pessoas que felicitaram a bonita senhora Walther Moreira Salles no dia do seu aniversário. Na fotografia pertencente à reportagem da Revista SOMBRA, vemos a princesa Fáilma em companhia da senhora Moreira Salles.

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Um Belo Casaco de Viagem

De RACHEL GAYMAN, da France Presse.

Pode-se agora imaginar algo mais prático e mais confortável do que este casaco de viagem? Parece-nos difícil, tanto mais que ele foi executado por Creed, um dos maiores alfaiates de Paris, segundo a nova moda do sobretudo de linhas retas, em estilo masculino, com auxílio de uma linha fina, flexível e quente, cuja face externa é verde-pinho e o interior, de quadros vermelhos e verdes. As mangas são armadas em seu lugar natural; a gola e punhos têm um enfeitado masculino, bem como os amplos bolsos oblíquos, cômodos e sugestivos.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



a) — Para ter a certeza de que o pescoco esteja bem limpo, lave-o com água e sabão e depois passe uma esponja com água limpa no pescoco, atrás e na frente.

CUIDE BEM DE SEU PESCOÇO

por Diana Davin

Durante o verão geralmente o pescoco sofre algumas modificações. As queimaduras ou manchas provocadas pelo sol abrem a pele para a ação da luz e da água. Mas a mensagem é esta: não se esqueça de cuidar do seu pescoco. Use protetores solares e faça movimentos rotativos para cima e para baixo e em todos os sentidos. Coloque o cabelo para cima amarrando-o com um elástico de não seja-lhe.

flair

a "agradabilíssima" boite" da praia do beme convida-o para uma noite encantadora como a alegria do famoso "PIGALLE BALLET"

e seus números de sensação

RESERVE SUA MESA - TEL. 37-8662 - AV. ATLANTICA, 240-A

HOJE

2-340-520-7-840-1020

FADA SANTORO

Pecado de Nina

SADI CABRAL * CYL FARNEY

Renato Reskier * Jurema Magalhães

MP. 10 ANOS

PRO-ESTREIA EM SÃO LUIZ * AMERICA

LOCAL

STROMBOLI

A ESTRELA INGRID BERGMAN

O DIRETOR ROSSSELLINI

VERSÃO ORIGINAL DE ROSSSELLINI

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

NOIVADOS

Acabam de contrair casamento a senhorita Níve Siqueira Pais, filha do sr. Márcio Pais da Silva e da sra. Níve Siqueira Pais e o sr. José Ribeiro de Lima, filho do sr. Paulo Rodrigues Lima e da sra. Maria dos Santos Lima.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 5 próximo o enlace matrimonial da senhorita Níve Siqueira Pais com o sr. Márcio Pais da Silva. A noiva é filha do sr. José Ribeiro de Lima e o noivo é filho do sr. Paulo Rodrigues Lima e da sra. Maria dos Santos Lima.

CONFERÊNCIAS

A convite do general Osvaldo Cordeiro de Faria, o coronel Hilário Remulo Colina, fará uma conferência a Escola do Estado Maior, hoje, às 8 horas.

HOMENAGENS

Os amigos do professor Tibúlio, da Cap dos Serviços Públicos do Distrito Federal, recebem-lhe no dia 4 um jantar, às 20 horas, no Clube Cinástico Cortez.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

MANUEL BARREIRO CAVALLAS — Na Candelária, às 10.30 horas.

ELVIRA BERLOZI — Na Matriz de Poueta, às 7.30 horas.

JULIO NOVAES DE CARVALHO — Na Igreja de São Jorge, às 9.30 horas.

MOACIR PEREIRA PICANCO — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Engenho Novo), às 8 horas.

ANITA CORREIA — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Memória, às 8 horas.

EMÍLIA CARREIRA LE MASSE — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

JOSE DE PAULA VAZ — Na Igreja da Cruz dos Militares, às 9 horas.

O Brigadeiro

No Est. do Rio: Entusiasmo

Grandes recepções têm tido o Brigadeiro Eduardo Gomes, na excursão que está empreendendo pelo interior do Estado do Rio. Naquela vinda de Campos, Macaé, Angra dos Reis, Ilha Grande, Miracema, Pádua, Itaocara, Cantagalo e Cordeiro, cidades já visitadas pelo candidato udenista, dão conta das manifestações de simpatia que tem recebido o candidato udenista. Também o deputado Prádo Kelly, candidato ao governo fluminense, tem sido alvo de homenagens das mais significativas, notadamente em Campos, onde tem assegurado a sua vitória, no pleito de 3 de outubro.

POLÍTICA DE VERDADE

Definindo a maneira de como governar-se o resultado das urnas lhe for favorável, assim falou o Brigadeiro, em Cordeiro.

"Estimamos que o resultado das eleições possibilite a realização de projetos sinceros e leais. Não é o poder que nos serve, é a possibilidade de vir a servir ao povo brasileiro, cansado de esperar, fatigado de indecisões, prejudicado pelas soluções errôneas, desiludido de promessas e de ações enganadoras. A única política do tempo é a do tempo, a do tempo, da ação construtiva e do reergimento moral."

CONSOLIDAÇÃO DO REGIME

E' do discurso do Brigadeiro, feito em Miracema, o seguinte trecho:

"...correndo, como venho fazendo, nesta campanha cívica, que tem o intuito fundamental de consolidar o regime legal restaurando no país, por força daquela outra que deixamos apenas interrompida em 1945, esta oportunidade de observar, com grande emoção, em vários pontos do território nacional, pela iniciativa particular do nosso povo, que se desparou do auxílio oficial, a que tem direito e que lhe aumentará sobremaneira o rendimento do seu persistente esforço."

NOVO NUMERO DA REVISTA "METROPOLE"

Aqui se em todas as bancas o número da revista "Metrópole" dedicado no inverno com atrativa capa onde, em bonita tricotagem, aparece Ava Gardner e na contra capa Greer Garson também em cores.

Com suas seções habituais de Rádio, Teatro, Cinema, Para a Mulher, Infantil, Modas, Propaganda e Negócios, O que vai pelo Mundo, trazendo reportagens, testes, etc. "Metrópole" possui bastantes atrações que a fizeram preferida pelo público.

"Metrópole" obedece à direção de Alvaro de Oliveira e Leonidas Bastos e se diz a "mais brasileira das revistas brasileiras".

Ato do Chefe de Polícia

TRANSFERÊNCIAS DE INVESTIGADORES

Renova os investigadores n.º 2.041, 1.404, 973, 1.100 e 1.077 da D. V. p. a S. R. F. e dá para aquela os n.ºs 413, 803, 1.312, 1.319 e 1.383; 1.284, 1.404 da D. E. p. a S. R. F. e dá para aquela os n.ºs 1.115, 2.054 da D. P. e 1.312, 1.319, 1.383, 1.404 da D. E. p. a S. R. F. e dá para aquela o n.º 1.685.

DESPACHO

Fraternidade Espiritualista Universal — prot. 16.335-59 — Defesa.

BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A.

RUA MEXICO, 45 - A

Comunica aos seus clientes e amigos e a praça em geral a instalação de uma mesa telefônica e que, a partir de amanhã, 1.º de setembro, passará a atender pelos novos telefones: — 52-4191 (Rede interna) e 52-1832 (Diretoria).

JAMES CAGNEY

FURIA SANGUINÁRIA

VIRGINIA MAYO EDMOND OBRIEN

DIREÇÃO DE RAUL WALSH

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

Uma cena de "O ladrão"

CINEMA

(Conclusão da 6.ª página)

da liha e não encontra o caminho entre as vielas, enquanto uma criança chora escondida, até o trauma que sofre durante a pesca do atum. Esta sequência, estupendamente montada, pode ser incluída entre os maiores trechos de cinema de qualquer época. Outro excepcional momento do filme é a fuga de Ingrid Bergman pelo cumo do vulcão, seu jeito grandalhão, sem o "make-up", seu pescoço grosseiro e rapado, que soma a um conjunto de beleza nórdica muito mais natural do que suas caracterizações de Hollywood. Sua tentativa de fugir é agora inabalável, porque ela vai salvar agora o destino do filho que vai nascer. E' uma das sequências ao mesmo tempo mais simples e mais expressivas do cinema moderno. Há ainda inúmeros trechos, como o choro animal e incontrolado diante da decepção ou as belas tomadas horizontais em que a luz penetra contrariamente a câmera de Otel Martelli desenhando a silhueta paralisada dos pescadores ao longo da enxada num círculo que fecha pateticamente as perspectivas de fugas. E', além disso, a única interpretação inteiramente convincente de Ingrid Bergman e sua maior performance.

O SR. CRISTIANO MACHADO EM FORTALEZA

"A Religiosidade Profunda Conforta O Cearense Na Resistência Contra As Vicissitudes Clássicas"

— Diz O Candidato Nacional Em Seu Discurso De Fortaleza

(Conclusão da 2.ª página)

Instante, com espírito fraterno, todos os brasileiros que, nas praias, bônus, angústias, cabos, encaixes e rios de nossa pátria brasileira, estão hoje, em conjunto a essa ficante da pesca, ou junto a essas locais se entregam às indústrias correspondentes. Eles não serão esquecidos no dia de amanhã.

Outras questões afloram à mente, ao pensarmos na população cearense e nos entevamos que lhe dificultam a marcha para o progresso.

Muitas delas são antes aspectos locais de carências de todo o país, pois as necessidades de assistência sanitária generalizada, de especial proteção à criança, de alfabetização e baricamento do ensino, de crédito para estímulo e regularidade de produção, de melhoria, em suma, do padrão de vida das classes proletária e média, se apresentam com a mesma urgência nos diferentes pontos de nossa pátria.

Estas questões, portanto, não são apenas locais, mas são de caráter nacional, e a solução delas depende de uma ação conjunta de todos os brasileiros.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

Um voto, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira. Organizem-se, portanto, em nome de nossa bandeira.

PASSEIO

2-4-6-8-10 HORAS

HOJE

NOIVO de MINHA MULHER

CATALANO ORLANDO VILLAR DULCE BRESSANE BLACK-OUT CAZARRE HORTENSIA SANTOS

Direção de F. CERIO

Produção EAFILM CINEMATOGRAFICA SOL BRASILEIRA S.A.

CARTAZES DE TEATRO:

TEATRO DE BOLSO — "O Império", de Rod. Silveira Santos, com "Os Cineastas".

COPACABANA — "Amor e Guerra", de André Rousseau, pela Companhia de Francisco Xavier.

FOLLIES — "Bela e Bonita", de C. A. Lopes, com Edna e Helena Helena.

SERRADOR — "História de uma casa", de Calvo Salgado, com Fava e seus artistas.

REGINA — "As aventuras de um homem de pé", de Alexandre Cassa, com Rodolfo Mayer e Conchita de Moraes.

PERIN — "O filho de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JOAO CAETANO — "A palatativa", com Glória de Abreu e Vitoria Celestina.

PERIN — "Os filhos de Eduardo", de Carlos Llopis, com Alfa Garrido.

GLORIA — "Rafaela Corleone", de Leonor Paris, com Jaime Costa e Helena Helena.

JO

Diário Carioca

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 31 de Agosto de 1950

Serviços de Informações da United Press e International News Service



Nos Quatro Cantos do Mundo

RESUMO TELEGRÁFICO

Contrôle da Economia
A Câmara e o Senado norte-americano intensificaram seus trabalhos visando um acordo final sobre a legislação que dará ao Presidente Truman poderes de tempo de paz, sem precedentes, para controlar a economia nacional.

Tropas britânicas
Dois batalhões britânicos dirigiram-se a pontos desconhecidos, na Coreia, de onde seguirão para a frente de combate. Trata-se do primeiro destacamento de forças terrestres já enviado de um país das Nações Unidas, para reforçar os norte-americanos e coreanos que defendem a República meridional.

Produção de tanques
Forças militares dos Estados Unidos disseram que serão destinados 500 milhões de dólares para aumentar a produção de tanques, duplicando o triplicado de tanques destinados à aquisição dessas armas no corrente ano fiscal.

Delegação russa à ONU
Notícias de Moscou referem-se à delegação russa à Assembleia Geral das Nações Unidas. Circulos diplomáticos acreditam que a chefia da delegação recusada sobre Vishinsky ou Gromyko.

Convocação de médicos
A Câmara norte-americana vai aprovar um projeto de lei sobre a convocação militar de médicos, dentistas e especialistas em idade de 45 anos, durante 21 meses.

O maior problema
O maior problema da guerra coreana, no momento, não se prende a questões militares, informaram de Nova York. A grande preocupação é saber o que a China comunista pretende fazer a respeito da Formosa.

Contra a afonia russa
O tenente-coronel Geoffrey Kyes, alto Comissário dos Estados Unidos, na Áustria declarou que impedirá apresentações de coreografia diplomática estrangeira no Conselho Quadrilateral até que a afonia russa ao Ministro do Brasil, naquele país, seja devidamente reparada.

Condenação ao Comunismo
O Congresso das Organizações Industriais, dos Estados Unidos, condenou, em firme declaração, o comunismo, afirmando que, se forem observadas suas orientações, estará assegurada a vitória das Nações Unidas no mundo.

Lei anti-comunista
O Senado norte-americano, Karl Mundt, acredita que o Senado aprovará um projeto de lei anti-comunista, semelhante ao aprovado pela Câmara.

Apelo a Truman
A Convenção Nacional dos Veteranos de Guerra Estrangeiros, em Chicago, aprovou uma resolução pedindo que o presidente Truman nomeie novo Secretário da Defesa.

Aerodromos comunistas
Um porta-voz da Força norte-americana informou, ontem, possuir novas provas de que os vermelhos estão construindo aerodromos no norte da Coreia destinados a aviões sobre os quais nada se sabe.

Ataques à ONU
Os ataques da Rádio de Pequim, antes moderados, já atingem a ONU, declarando ser a organização mundial "apenas uma fachada que oculta a agressão imperialista na Coreia".

Infratção comunista
O Serviço de Inteligência aliado confirmou a notícia de fonte alemã de que 15.000 membros da Juventude Comunista da Alemanha infiltraram-se na região Ocidental, nos dias últimos.

Aumento de preços
Os artigos de primeira necessidade, no E. U., sofreram acentuado aumento de preços, já como consequência da guerra da Coreia e da criação de reservas de produtos.

Homenagem
O Embaixador brasileiro, em Estocolmo, sr. Manuel Casar de Góis Monteiro, ofereceu um "cocktail" aos oficiais e cabos da navio-escola "Almirante Saldanha".

DIRIGIRÁ OS "COMANDOS"



PLYMOUTH — (Inglaterra) — E' este o homem que terá as suas ordens os "Comandos" dos Fuzileiros Reais Britânicos na Coreia. Trata-se do Tenente-Coronel D. B. Drysdale, de 33 anos de idade, que já conta com longa experiência no Extremo Oriente. Em 1943, foi ele promovido a Major da 3ª Brigada de Comandos na Birmânia, e dois anos mais tarde passou a comandar o 44º Comando, na mesma região. — (Foto UP-ACME-DC, via aérea).

BEM RECEBIDA NOS E.E. U.U. A MEDIDA DO GOVERNO ARGENTINO

Que Foi. Considerada Nos Meios Bancários e Comerciais Como Mudança de Política de Peron — Estimulo às Vendas

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os meios bancários e os ligados ao comércio exterior saudaram a medida do governo argentino desvalorizando o peso e sugeriram que essa decisão de revalorizar indica uma mudança na política do governo argentino, antes favorável à permuta e ao bilateralismo.

AUMENTO DAS ENTRADAS DE DOLARES

Embora essas fontes admitam que não dispõem de suficientes informações para uma opinião fundamentada, acreditam que essa medida argentina visa, principalmente, o aumento das entradas de dólares, na suposição de que o barateamento do peso contribuirá, em última instância, para estimular as vendas argentinas nas zonas de dólar.

Os meios que interpretam essa medida como retorno a política de comércio multilateral, dizem que a experiência há de ter mostrado que o produto dos acordos de troca e dos tratados bilaterais com os países de moeda forte.

LEI SOBRE TREINAMENTO MILITAR

Para Ser Apresentada No Congresso Dos E.E. UU. Em Janeiro

WASHINGTON — 30 (INS) — O Comitê de Serviços Armados do Senado, acedendo aos desejos do presidente Truman, concordou hoje, por 8 votos contra três, colocar sobre sua agenda a legislação do treinamento militar geral até janeiro próximo.

INSTRUÇÕES AO SUBCOMITÊ

O Comitê deu instruções a um subcomitê para que faça um estudo e prepare um projeto de lei sobre treinamento militar universal para ser apresentado no primeiro dia da próxima sessão do Congresso.

O presidente do Comitê, Millard Tydings, anunciou que o Comitê e o subcomitê, unanimemente, do treinamento militar universal.

DIVERGÊNCIAS ENTRE OS TRABALHISTAS

Devido ao Compromisso de Não Fazer Greve Enquanto Perdurar a Luta Na Coreia — Declarações de Green e Lewis

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O movimento trabalhista (sindicato) norte-americano está dividido de alto a baixo em torno da questão do compromisso de não fazer greve, enquanto durar a emergência coreana.

DECLARAÇÕES DE GREEN MURRAY E LEWIS
O presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, William Green, pronunciou-se a favor de que os trabalhadores assumam tal compromisso. O sr. Philip Murray, presidente do Congresso de Organizações Industriais, disse que isso seria "prometido" e John L. Lewis, do Sindicato dos Mineiros de Carvão, está, ao que parece, contra.

Para ilustrar a atitude do CIO, James B. Carey, presidente da Associação Internacional de Eletricistas, ameaçou a General Electric com uma greve a qualquer momento. Disse Carey que a greve pode vir dentro de um dia, de dois, ou ser adiada para depois da convenção sindical do próximo mês.

CARTA DE LEWIS A GREVE
WASHINGTON, 30 (U. P.) — O sr. John L. Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, disse, em carta, que sobre o programa de mobilização da frente interna dirigiu a William Green, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho,

que seus mineiros não se sentem obrigados por promessa alguma que seja feita a não entrar em greve enquanto durar a guerra na Coreia.

Green respondeu a Lewis imediatamente, dizendo que ele tinha inteira liberdade para continuar observando os ditames de sua consciência, mas que poderia chegar o dia em que essa sua atitude brindaria alienação aos comunistas.

ACUSAÇÕES A WILLIAM GREEN
Lewis acusou Green de procurar comprometer os direitos dos trabalhadores para sair sua "linha seca de aparecer como ortodoxo respeitável".

Green recordou a Lewis que toda a norma reservando o direito de ir a greve "estaria em choque" com a política geral de não declarar greves, adotada pelo movimento operário "para defender nosso país e salvar a democracia comunista".

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Ampliado o Serviço Militar dos Britânicos

PORÁ TÉRMO À GREVE DOS FERROVIÁRIOS

O Governo Canadense — Não Serão Punidos os Paredistas, Afirma o "Premier" Louis Saint Laurent

OTTAWA, 30 (U. P.) — O governo solicitou do Parlamento, esta noite, que aprove o projeto de lei ordenando aos ferroviários que ponham termo à greve nacional iniciada há oito dias e que regressem a seus trabalhos imediatamente. O projeto estipula também que a disputa será obrigatoriamente submetida a arbitragem se as partes não entrarem em acordo em 15 dias.

CONCESSÃO DE PODERES
O primeiro ministro, sr. Louis Saint Laurent, tornou claro que o governo não está procurando conseguir que seja aprovada a lei obrigando a que sejam submetidos a arbitragem todos os litígios trabalhistas, causa a qual opõem-se os sindicatos, mas apenas a concessão de poderes para por fim à greve ferroviária.

NENHUMA REPRESALIA
O projeto de lei apresentado pelo governo não estabelece castigo para os grevistas se estes recusarem a regressar ao trabalho, pois os dirigentes dos sindicatos já anunciaram que obedecerão a lei se o Parlamento a aprovar.

De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Deu-se a desvalorização. De um modo geral, tanto os meios bancários quanto os comerciais saudaram a medida, como tendente a simplificar o comércio com a Argentina.

Apresentação de Credenciais



ADDIS ABEBA, Etiópia — Hassan Mazhar Bey, o Primeiro Embaixador do Egito na Etiópia, no ato de apresentação de suas credenciais a Sua Majestade Haile Selassie, Imperador da Abissínia. — (Foto UP-ACME-DC, via aérea).

ATINGIDO JOSELETE



MADRID — Depois de atingido pelo touro, o "matador" Joselete protege a cabeça com os braços, enquanto outros toureiros procuram chamar para outro lado a atenção do animal. — (Foto UP-ACME-DC, via aérea).

NÃO HÁ HOSTILIDADE DOS E.U. U. AOS COMUNISTAS CHINESES

Afirmou o Secretário Dean Acheson Numa Entrevista Concedida Aos Jornalistas — Outras Declarações de Importância

WASHINGTON, 30 (De James Roper, correspondente da U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson, assegurou categoricamente numa entrevista à imprensa que os Estados Unidos não têm propósitos hostis a respeito dos comunistas chineses, porém admitiu que estes serão qualificados e considerados como agressores se intervierem na guerra da Coreia.

"RELATORIO A NAÇÃO"

Acheson fez tais declarações pouco depois de haver a Casa Branca anunciado que o presidente Truman apresentará um "relatório à nação" através do rádio, às 22 horas, sobre a situação na Coreia, e seus efeitos no país. Por sua vez, o secretário de Estado indicou no curso de sua entrevista, que as forças da ONU não cruzariam o Paralelo 38 se os comunistas norte-coreanos depusessem as armas agora — coisa esta que ninguém espera que aconteça.

Os observadores estimam que as declarações de Acheson, insistindo que os Estados Unidos não têm propósito hostil algum com relação aos comunistas chineses, refletem a preocupação do governo norte-americano pelas informações de que houve grandes movimentos de tropas chinesas na Manchúria, ao norte da Coreia.

A ILHA FORMOSA
Acreditam os observadores que as declarações de Acheson têm por propósito assegurar a China comunista que os objetivos dos Estados Unidos são os expressados uma e outra vez pelo governo norte-americano com respeito à ilha Formosa.

Manter o "status-quo" da ilha até que o futuro da mesma possa ser decidido por um acordo internacional.

Acheson repeliu também a acusação do senador republicano, Robert Taft, de que o governo não tem planos diplomáticos concretos para combater a agressão soviética. Taft fez essa acusação num artigo publicado em jornais do Estado de Ohio, onde aparecem comentários seus semanalmente. Disse o senador republicano que o governo "carece por completo de planos diplomáticos ou militares para combater os atos de agressão dos comunistas".

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

Lewis não foi incluído na representação do Movimento Operário criada para ajudar no programa de mobilização interna.

DOIS ANOS AO INVÉS DE DEZOITO MESES

ANUNCIA O PRIMEIRO MINISTRO ATTLEE QUE HAVERÁ, TAMBÉM, UM AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA AS FORÇAS ARMADAS

LONDRES, 30 (De Jack V. Fox, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee anunciou esta noite sua intenção de pedir ao Parlamento a prorrogação do tempo de serviço dos recrutas britânicos de 18 meses para dois anos, como melhor meio de aumentar rapidamente as forças armadas nacionais.

AUMENTO DE VENCIMENTOS
Anunciou também que haverá um aumento de vencimentos para as forças armadas, com o propósito de atrair voluntários. O soldo dos soldados rasos será aumentado a partir de 1º de setembro entrante, elevando-se do equivalente a 3,92 dólares por semana para 5,46, enquanto os graduados receberão aumentos proporcionais.

A prorrogação do tempo de serviço militar aumentará as forças armadas britânicas em 77 mil homens.

Seu próximo seis meses, segundo um documento oficial publicado ao mesmo tempo que a comunicação de Attlee. Desse 77.000, 55.000 serão destinados ao exército, 17.000 para a Aviação e 5.000 para a Marinha. A necessidade dessa ação foi salientada pela revelação de que o recrutamento voluntário vem diminuindo muito nos últimos anos. De 95.000 em 1947, baixou para 52.300 o ano passado, e continuava baixando nos seis primeiros meses de 1950.

NECESSARIA A APROVAÇÃO DOS COMUNS
O aumento de vencimentos não requer aprovação do Parlamento, porém a extensão do prazo de permanência na reserva terá de ser aprovada quando à Câmara dos Comuns se reunir à 12 de setembro, embora Attlee fixasse em princípio o dia 1º de outubro como data em que efetivamente deva começar o período mais denso no serviço militar. O primeiro ministro disse:

"Aprehei-me perfeitamente que essa dilatação do prazo de serviço vai causar algum descontentamento e oposição. Talvez se torne impopular. Entretanto, pedis certos fatos que o governo tomou essa decisão somente depois de estudá-la com grande interesse e por

convencer-se de sua necessidade, em vista da difícil situação internacional."

NAO RESPONDEU A CHURCHILL
A comunicação de Attlee, a nação foi feita através do rádio, sem referência aos ataques da semana passada ao governo por parte de Churchill, acusando os socialistas de indecisão no envio de forças à Coreia, e de permitir que as fábricas britânicas produzissem equipamentos e máquinas para a Rússia adequada à fabricação e reparação de "tanks". Essas acusações serão respondidas por Attlee sábado à noite no rádio, em discurso puramente político, sob o patrocínio do Partido Trabalhista.

Em sua comunicação Attlee disse que a retirada de maior número de jovens da indústria para o exército refletiria necessariamente sobre a economia britânica. Acrescentou porém que "o nível de vida britânico não baixará. Entretanto, teremos de privar-nos de algumas das melhorias a que podíamos ter aspirado, à medida que se restabelece nossa economia."

JUSTIFICAÇÕES AOS ALISTADOS
Entre os estímulos anunciados para favorecer o recrutamento de voluntários, destacando-se gratificações a certas categorias de alistados, vantagens aos que se destinam à Real Força Aérea e aqueles que contaram mais de 12 anos de serviço. Finalmente, Attlee acrescentou: "Estou certo de que todos os alistados, qualquer que seja seu ressentimento pessoal, estarão prontos a responder às necessidades da nação. Precisamos de forças armadas mais poderosas, para desmanchar os agressores."

MALIK CONTINUARÁ NA O. N. U.

Acusando Aviões Americanos de Metralharem a Manchúria — Reclamação Contra a Execução de Comunistas Gregos

LAKE SUCCESS, Nova York, 30 (INS) — O delegado soviético, Jacob Malik, preparou-se hoje para um último ataque contra o Ocidente, e especialmente contra os Estados Unidos, antes de entregar amanhã a presidência do Conselho de Segurança.

(De acordo com o princípio da rateação alfabética, o presidente do Conselho de Segurança do próximo mês de setembro, será o delegado do Reino Unido, Sir Gladwyn Jebb.)

O TEMARIO DE ATAQUE
Malik preparou um temário provisório para a sessão de amanhã do Conselho que será a última presidida por ele, na qual figuram Formosa, os supostos metralhamentos de lugares manchurianos por aviões norte-americanos, e as execuções dos comunistas na Grécia.

O Russo acrescentou a questão da Grécia sob o título de "Incessante terrorismo e execuções em massa na Grécia".

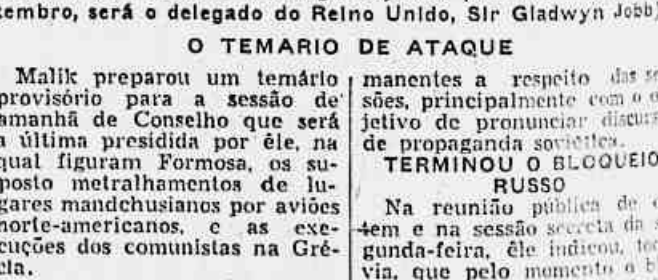
AINDA A AGRESSÃO A COREIA
A queixa norte-americana de que os comunistas norte-americanos cometeram uma agressão ao atacar a Coreia meridional ainda figura na cabeça do temário.

Malik bloqueou a discussão deste ponto durante o mês passado, ignorando as regras permanentes a respeito das sessões, principalmente com o objetivo de pronunciar discursos de propaganda soviética.

TERMINOU O BLOQUEIO RUSSO
Na reunião pública de ontem e na sessão secreta da segunda-feira, ele indicou, pela via, que pelo momento a queixa russa ao Conselho de Segurança terminou, a fim de permitir combater aos Estados Unidos durante o mês de setembro sobre os assuntos de Formosa e Coreia.

O assunto grego apresentado por Malik se baseia nos processos e execuções de comunistas na Grécia, que foram condenados nos últimos meses pelo governo grego, por haverem realizado empresas de sabotagem contra o regime real.

RUMO A COREIA



PLYMOUTH, Inglaterra — Elementos dos Comandos dos Fuzileiros Reais sujeitam-se a vacinação, preparando-se para seguir para a Coreia, onde lutarão sob as ordens do Tenente-Coronel Drysdale, de 33 anos de idade. — (Foto UP-ACME-DC, via aérea).

PRÊSO BATA POR FALTA DE DINHEIRO

Não Pôde Pagar Uma Fiança de 250 Mil Dólares

Jan Bata, irmão do famoso Thomas Bata, o ex-rei dos calçados, encontra-se preso nos Estados Unidos, por não dispor de 250 mil dólares para pagar uma fiança. A Corte Suprema norte-americana ordenou a sua prisão a pedido de Mary Bata, esposa de Thomas, o fundador da companhia cujo capital era de dez milhões de dólares. Depois da guerra, Jan Bata naturalizou-se brasileiro, pretendendo reconstituir na América do Sul o seu poderio industrial asfalcado.

A PRISÃO
A prisão de Bata foi efetuada pelo "sheriff" John McCleskey, quando ele pagava a passagem num automóvel que o conduzia de Boston para Nova York. Logo a seguir a autoridade policial o apresentou à Corte Suprema, onde os advogados de Mary pleiteavam que Jan oferecesse garantias de que não se ausentaria dos Estados Unidos durante o transcurso do processo contra ele movido, pois a esposa de seu irmão pleiteia a administração dos bens da empresa.

QUEIXA EM DOIS PAISES
A sra. Mary Bata vive atualmente no Canadá, mas, iniciou processos contra Jan em Nova York e em Zurich, na Suíça, a fim de lhe retirar o controle dos negócios da Companhia Bata, (INS).

DESCIDA FORÇADA DO
"TÉCO-TÉCO" NA GÁVEA



Uma "panne" obrigou o "Teco-teco" de dois pilotos da FAB a uma descida forçada na Gávea. Os rapazes tiveram de escolher, apressadamente, o local que não podia ser outro além da pista de grama. A descida foi excelente sem danos para os pilotos e sem prejuízos para o Jockey Club, apesar do fato ter ocorrido na hora de exercícios matinais. Logo depois da descida forçada o aparelho foi cercado pelos profissionais do turfe, que correram à seta dos 1.300 metros para auxiliar os aviadores. Ao lado do aparelho vemos, entre outros, Castilho, Minguinho, Leite, etc. (Noticiário na página de Turfe).

Reestruturação Postal Até o Fim de Setembro

Promessa do Presidente da U. B. S. P. T. — Acalmem-se os Interessados — Contudo, Não Há Número Nem Para Conversa

Tranquilizando os servidores postais-telegráficos, o presidente da União Brasileira dos Servidores Postais-Telegráficos, sr. Fábio Barreto Serrão, declarou que a Câmara conseguirá número, nos próximos dias, para votar o projeto de reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e Telegrafos. Apesar de

não terem os deputados dado número nem ao menos para votar o orçamento (nem para conversar, diz o deputado Coelho Rodrigues) afirma o sr. Serrão que o projeto subirá à sanção presidencial no mês de setembro, apesar de ainda se encontrar em votação final no Senado.

A INQUIETAÇÃO

Sobre a inquietação que a demora do projeto provoca entre os servidores postais-telegráficos, disse o sr. Fábio Serrão,

que naturalmente há uma atmosfera de ansiosa expectativa, mas, não se deve temer nenhum outro sinal de descontentamento, pois já telegrafou a todas as Diretorias Regionais nesse sentido. Em telegrama de 19 de agosto — logo depois que este jornal publicou uma notícia de que uma greve havia sido articulada e evitada — o sr. Serrão também tranquilizou o diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, enviando-lhe um longo telegrama.

O COMUNICADO AS DDRR

No despacho do dia 19 de agosto, já o sr. Serrão comunicava ao diretor do DTC os termos da comunicação feita às Diretorias Regionais, que são os seguintes: "Nosso projeto deve-

(Conclui na 2.ª página)

Quem Não Deve Não Teme

Timbaúba

Causou estupefação geral o fato dos policiais, acusados pelos acouqueiros, famacêuticos e hotelheiros, recusarem-se a prestar depoimento perante os representantes da imprensa que vêm acompanhando a marcha do Inquérito instaurado na Delegacia de Vigilância com assistência de um representante do Ministério Público.

Não só os vereadores Gama Filho e João Machado, que fizeram da tribuna da Câmara do Distrito Federal as tremendas acusações que forçaram o chefe de Polícia a mandar instaurar o Inquérito em causa, como, as vítimas das extorsões policiais e até mesmo um dos advogados citado pelas testemunhas, todos depuseram livremente na presença dos jornalistas.

Nenhum levantou a preliminar de coação ou de pressão. Nenhum criou qualquer empecilho à ação daqueles que têm como encargo a alta missão de informar o público. Nenhum protestou, reclamou ou solicitou qualquer providência contra a imprensa.

Bastou, porém, que chegasse a vez dos acusados para que

todo o panorama do Inquérito se modificasse.

Os policiais acusados, naturalmente indisciplinados pelos interessados em que nada seja apurado a respeito do maior escândalo de que se tem notícia na Polícia, combinaram a medida.

Nada de ouvidos experimentados para guardarem os depoimentos.

Nada de olhos curiosos para examinarem bem a fundo as fisionomias contrariadas, os gestos denunciadores, os tiques nervosos que tudo definem.

Nada de registro de palavras que amanhã podem comprometer, de opiniões contraditórias, de explicações que nada esclarecem.

Indiscutivelmente a atitude dos policiais, além de antipática, é uma tácita confissão de medo, de pavor.

É mais do que certo que se nada houvesse de concreto, se tudo que se diz não repousasse sobre base sólida, não passando portanto de mera suspensão ou mesmo invenção, outro seria sem dúvida o proceder dos policiais referidos.

(Conclui na 2.ª página)

Açúcar Apenas Para o Consumo de Um Dia

Há Um "Stock" de Doze Mil Sacas Para Um Consumo Diário de Sete Mil

O Instituto do Açúcar e do Alcool informou que o estoque de açúcar no Rio é de apenas 12.000 sacas, sendo o consumo diário avaliado em 7.000 sacas. Donde se conclui que não há açúcar para o consumo de dois dias sequer.

NÃO É DA PREFEITURA

O Secretário Geral de Agricultura, capitão Acácio Gonçalves da Silva, declarou que a Prefeitura nenhuma responsabilidade tem na falta de açúcar que se observa atualmente, pois a distribuição do produto é de

competência exclusiva do Instituto do Açúcar e do Alcool.

VIRA'

Disse ainda o Secretário de Agricultura que, apesar da circunstância apontada, a Prefeitura se entendeu com o I. A. A., ficando estabelecido que essa autarquia providenciará a urgente vinda de açúcar do Estado do Rio, obtendo da Leopoldina o compromisso formal de oferecer prioridade para o transporte, ate normalizar-se a situação.

DESORIENTAÇÃO GERAL NA CAMPANHA DO TRIGO

NÃO SABE O MINISTÉRIO QUE FAZER DO DINHEIRO

Construção de Moinhos Antes de Ter o Que Moer — De Realizado Só Existe a Compra de Três Caminhões — Também Um Relatório Para os Jornalistas — Caminho Aberto Para o Instituto do Trigo.

Apesar de já estar de posse dos sessenta milhões de cruzelros reclamados para dar andamento à Campanha Nacional do Trigo, o Ministério da Agricultura até hoje ainda não os aplicou, tendo-se limitado até hoje a praticar os seguintes atos: compra de três caminhões; oferecimento, aos jornalistas, de um histórico da cultura do trigo desde o período da monarquia até a gestão Daniel de Carvalho; delineamento de um plano de montagem de moinhos.

ABANDONADAS AS DIRETRIZES

As medidas sugeridas pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal (para cuja aplicação foi votado o crédito de sessenta milhões) foram inteiramente desprezadas pela atual administração.

Em primeiro lugar, não foi prestado o socorro imediato aos agricultores, que se anuviava necessário. O dinheiro conti-

(Conclui na 2.ª página)

OUTRO DEPOIMENTO EM SIGILO

O INVESTIGADOR WALDEMAR MENDES FALOU CLARO

Prestaram depoimento ontem, no inquérito sobre o escândalo da DEP, sem opor restrições à presença dos jornalistas, o investigador Waldemar da Silva Mendes, e o motorista Benedito Ribeiro (Ribeirinho). Luiz Beltrão, encarregado de obter informações sobre a vida pregressa dos acusados, depois em sigilo. Todos negaram terminantemente a haverem participado de qualquer ato de extorsão.

O investigador Waldemar declarou que trabalhou na DEP ao tempo em que era delegado o sr. Fernando Schwab, jamais na gestão Paula Pinto. Por isso deve haver algum equívoco na citação do seu nome. Está lotado, atualmente, na Delegacia de Vigilância.

Venda de Uvas e Melões Antes do Tabelaamento

Autorização Para Evitar a Deteriorização Das Frutas — Os Interessados Pleiteavam Maiores Preços

A propósito do tabelaamento das frutas estrangeiras, declarou-nos o coronel Ciriaco Ribeiro Dutra, presidente da Comissão de Preços do Distrito Fe-

deral, que efetivamente os importadores lançaram a mercadoria na praça, antes de ser publicada a portaria no "Diário Oficial". Mas o fizeram com au-

torização do plenário daquela Comissão de Preços, o qual, depois de examinar o processo e

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Enorme Obstáculo Situado no Centro da Cidade



Como o Diretor do Serviço de Trânsito Classifica o Morro de Santo Antonio — Decepcionante Qualquer Demora Em Sua Demolição

O morro de Santo Antonio, cuja demolição foi determinada pelos urbanistas para antes do arrasamento do morro do Castelo, ainda continua de pé. Os problemas que daí se seguiram foram de maneira a interferir com quase todas as atividades da Capital da República. O trânsito, principalmente, foi afetado — e o está sendo cada vez mais — de forma fundamental pela existência, ainda, do grande quisto do coração da cidade.

ENGENHARIA DE TRÂNSITO

Por isso mesmo, o major Geraldo Cortes de Menezes, diretor do Serviço de Trânsito, sente, mais do que ninguém, a necessidade imediata do desmonte do Santo Antonio. Falando à nossa reportagem, sobre o assunto, depois de frisar que a parte relativa ao desmonte do morro é de competência exclusiva da Prefeitura, declarou:

— "O Serviço de Trânsito, naturalmente, se interessa e

(Conclui na 2.ª página)

UM ASPECTO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

NA CENTRAL DO BRASIL

ATOS DA DIRETORIA

O sr. diretor despachou os seguintes processos:

Antônio Caldas Martins — Autorização de devolução da caução. — 11.4.11. — Indeferido.

Enrique de Almeida — Autorização de devolução da caução. — 11.4.11. — Indeferido.

Matos Laranjeira Ltda. — Averbação. — 11.4.11. — Indeferido.

Aida de Almeida Coelho — Comparação à Secretaria Geral. — 11.4.11. — Indeferido.

Ararua, Goetze & Cia. — Comparação à Secretaria Geral. — 11.4.11. — Indeferido.

Benedetto, Loureiro & Cia. Ltda. — Defeito, nos termos do parecer de 3 de agosto de 1950. — 11.4.11. — Indeferido.

Francisco Duarte — Defeito, nos termos do parecer do S.P.I. — 11.4.11. — Indeferido.

Hilário Gonçalves de Barros — Defeito. — 11.4.11. — Indeferido.

José Gomes de Araújo — Aguarda oportunidade. — 11.4.11. — Indeferido.

Manoel Vigilante de Araújo — Aguarda oportunidade. — 11.4.11. — Indeferido.

Raimundo Augusto da Rocha — Aguarda oportunidade. — 11.4.11. — Indeferido.

Valdemiro Fernandes Guimarães — Aguarda oportunidade. — 11.4.11. — Indeferido.

Jaime Machado da Silva — Indeferido, em face do que informou o D. E. — 11.4.11. — Indeferido.

Amélia Davina Junior — Indeferido. — 11.4.11. — Indeferido.

Antônio Pedrosa de Almeida — Indeferido. — 11.4.11. — Indeferido.

Benedicta Sant'Ana de Azevedo — Indeferido. — 11.4.11. — Indeferido.

Dionísio Pereira da Silva — Indeferido. — 11.4.11. — Indeferido.

João Evangelista Ribeiro — Indeferido. — 11.4.11. — Indeferido.

Messias Alves Teixeira — Indeferido. — 11.4.11. — Indeferido.

Moisés Henrique de Souza — Indeferido. — 11.4.11. — Indeferido.

Osmar Pedrosa — Indeferido. — 11.4.11. — Indeferido.

Manoel Melo de Campos e outro — Averbação. — 11.4.11. — Indeferido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antônio Monteiro — GM — 11.4.11. — Indeferido.

Francisco Fernandes Cortes Junior — 11.4.11. — Indeferido.

Guilherme Moreno de Castro — GM — 11.4.11. — Indeferido.

João de Paula Freitas, CT — 22.8.50. — Dep. Tráfego — Indeferido.



SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

PARA 1 DE SETEMBRO, A'S 16.45 HORAS

Morales Magalhães — José Patrício de Figueiredo — Osvaldo Laranjeira de Oliveira — Felipe Rodrigues Teljo — Simão Mesterman — Rafael Cavalcanti — Carlos Potach — Vicente Apostólico — Magno Ribeiro Braga — José Ribeiro Lima — José Antônio Rosa — José Batista — Manoel Luiz dos Santos Filho — João de Oliveira Bastos — Odilon Caetano de Lima — Jerônimo Padilha — Guilherme Sales — João Pereira Frade — Francisco Feio Maciel — Maurício Sada — João Alves da Silva — Johanna Hasenclever — José Floriano Tavares — Karl Peter Klagesbrunn — Antônio Esteves Lopes — David Cardoso da Silva — Juan Joaquim Dunker — João Carlos Alves — Antônio de Freitas Ferreira — Jorge Alves Bezerra.

PARA 1 DE SETEMBRO, A'S 8.15 HORAS

Eliezer dos Santos — Joaquim Francisco da Costa — Helio Lopes dos Santos — Ricardo Frank Cirson Cunha — Geraldo Pereira de Almeida — Aurelio da Silva — Luiz Ferreira da Paz — Otavio Veneroni — Altamiro Silveira de Andrade — José Pereira de Souza Rebelo — Benjamin de Souza Coimbra — Washington Luiz — Alcides Sobreira — Antônio Soares Leite — José Rodrigues de Barros — Geraldo Cardoso de Oliveira — Laércio Inácio de Oliveira — Evaristo dos Santos Filho — José Rios — Jaime Jorge Farah Serun — Luiz Fernando Maragliano — Carlos João José Barbosa — Virgílio Celestino — Adolfo Corrêa Fust — Filho — Alfredo Teixeira de Moraes — Jerônimo Feroni — Rudi Stamm — Adolpho Wilson Sales — Carlos de Almeida Rodrigues.

PARA 1 DE SETEMBRO DE 1950, A'S 8.45 HORAS

Luiz Fernando Meneu de Pontes — Uralci de Oliveira — Inez Pereira Neto — José Gomes da Cunha — Adalberto Cabral — Carlos Marx Mauro de Menezes — Jacó Paolillo — Augusto Monteiro de Souza — Nelson Duarte Barcelos — Elias Celeste — Arlindo Ferraro — Nelson Moreira de Paiva — Pedro Ale. Xandino Barreto — Ravel José de Figueiredo — Antônio Duarte Ferreira — José Xavier da Silva — Matheus Ribeiro de Oliveira Junior — Cláudio Silvio Kopke — Nereide Muniz Leite — Eustáquio Ferreira — Olavo Gomes Pereira — Severino Borges dos Santos — João dos Santos Pinto — Luiz Freire — João Damasceno da Silva — Simonides Manoel de Carvalho — Adriano Teixeira — Valdemir Barbosa de Souza — Adalberto Corrêa — Rubem da Silva.

PARA 1 DE SETEMBRO, A'S 11.45 HORAS

Jair Nascimento — Adalberto Germino da Silva — Mscaro Germino — Carlos Augusto Arcoverde Leal de Barros — Afonso Wagner — José Nascimento — José Gomes — Sebastião Mendes dos Santos — Antônio de Padua Rezende Freitas — José Carvalho da Silva — Manoel Amaro Duarte Moreira — Domingos Alvaraz da Silva Filho — Hildebrando Antônio da Silva — Heracleito Luz Coutinho — Francisco Antônio Fernandes — Inak Gali — José Mendes — Joaquim Cardoso Neto Filho — Sebastião Soares — José Teles de Souza — Carlos Rodrigues — Manoel Barbosa de Oliveira — Valter Antônio das Neves — Geraldo José Gustavo — Valdemar Alves de Oliveira — Carlos Alves da Costa — Alfredo Jorge Dalm — Antônio dos Anjos — Antônio Rangel.

Observação: A falta à chamada importará no pagamento de multa inscrita. — Serviço de Tráfego do Distrito Federal, em 30 de Agosto de 1950. — O Diretor (a) major Telado de Menezes Cortes.

DO DIA 15-8-1950

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 88 — 239 — 429 — 507 — 769 — 922 — 1024 — 1825 — 1826 — 3681 — 3802 — 3884 — 4572 — 4284 — 2020 — 60010 — 7311 —

MINISTÉRIO DA GUERRA
MILHARES DE JOVENS PRESTARAM O COMPROMISSO À BANDEIRA NA VILA MILITAR

Brilhante cerimônia cívica realizou-se ontem, pela manhã, na Vila Militar, com o juramento à Bandeira pelos milhares de jovens convocados das divisões de 1.ª Divisão de Infantaria, do C.A.E.M. e do 1.º R.A.A.A., em conjunto e sob a direção do general Arantes de Souza Dantas, comandante daquela Divisão.

A cerimônia teve início precisamente às 9 horas, com o conato de formatura da tropa no Estádio do Regimento Sampaio, frente para o Q.G. da 1.ª D.I., tendo a frente as respectivas Bandeiras das Unidades participantes da solenidade.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

Após o juramento, o general Arantes de Souza Dantas, em nome da Bandeira, fez o juramento de fidelidade à Pátria, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil, e, em seguida, a todos os presentes, fez o juramento de fidelidade à Bandeira, ao povo e ao Brasil.

O General Dutra e a Demagogia Dos Seus Adversários

AMÉRICO PALHA



A atual campanha política tem dado lugar à mais desenfreada demagogia. Os arautos do chamado populismo atiram-se contra o sr. presidente da República, abrindo um caminho que vão seguindo erradamente. O povo brasileiro, na sua maioria sensata, não trilha esse caminho truíste, porque não se deixa arrastar pelos que se mascaram de profetas e de messias e que nada mais querem senão a conquista do poder, sejam quais forem os métodos e os processos.

Há, felizmente, no Brasil, uma consciência nacional formada em definitivo. Essa é a que julga, e a que pensa, e a que delibera. Infortunadamente, os demagogos tentam desvirtuá-la e submetê-la ao seu jugo. O Brasil, mal saído de uma noite tenebrosa de asfixiamento das suas liberdades, mal saído de uma época de desvirtuamento de todas as normas democráticas, recupera as forças perdidas, enche-se de novas energias, e vai para o pleito das urnas escolher seu futuro presidente. O governo do general Dutra pôde dar à Nação esse clima de confiança e de liberdade, clima esse que durante quinze anos desaparecera do país. E, graças às suas atitudes de zelador da nossa Carta Constitucional, o Brasil vive uma grande hora, consciente da sua força e da grandeza dos seus destinos.

Os demagogos, na sua falsa ingloria não vacilam em insultar e em mentir. A mentira, aliás, é a sua arma predileta. Com ela, procuram convencer as massas. Com ela se infiltram no espírito do povo. Com ela tentam abrir caminho às suas aspirações. O julgamento da opinião pública do país, decididamente, não se amolda a esses processos. A Nação, na

uma grande maioria, sabe que o sr. presidente da República não é homem para recuar diante do cumprimento do seu dever e que não se submete à gritaria dos descontentes. Não é a estes que o chefe do governo terá de prestar contas dos seus atos, mas sim à Nação, na plenitude da sua soberania.

Os demagogos do populismo abriram um caminho que vão seguindo erradamente. O povo brasileiro, na sua maioria sensata, não trilha esse caminho truíste, porque não se deixa arrastar pelos que se mascaram de profetas e de messias e que nada mais querem senão a conquista do poder, sejam quais forem os métodos e os processos.

Há, felizmente, no Brasil, uma consciência nacional formada em definitivo. Essa é a que julga, e a que pensa, e a que delibera. Infortunadamente, os demagogos tentam desvirtuá-la e submetê-la ao seu jugo. O Brasil, mal saído de uma noite tenebrosa de asfixiamento das suas liberdades, mal saído de uma época de desvirtuamento de todas as normas democráticas, recupera as forças perdidas, enche-se de novas energias, e vai para o pleito das urnas escolher seu futuro presidente. O governo do general Dutra pôde dar à Nação esse clima de confiança e de liberdade, clima esse que durante quinze anos desaparecera do país. E, graças às suas atitudes de zelador da nossa Carta Constitucional, o Brasil vive uma grande hora, consciente da sua força e da grandeza dos seus destinos.

Os demagogos, na sua falsa ingloria não vacilam em insultar e em mentir. A mentira, aliás, é a sua arma predileta. Com ela, procuram convencer as massas. Com ela se infiltram no espírito do povo. Com ela tentam abrir caminho às suas aspirações. O julgamento da opinião pública do país, decididamente, não se amolda a esses processos. A Nação, na

uma grande maioria, sabe que o sr. presidente da República não é homem para recuar diante do cumprimento do seu dever e que não se submete à gritaria dos descontentes. Não é a estes que o chefe do governo terá de prestar contas dos seus atos, mas sim à Nação, na plenitude da sua soberania.

Os demagogos do populismo abriram um caminho que vão seguindo erradamente. O povo brasileiro, na sua maioria sensata, não trilha esse caminho truíste, porque não se deixa arrastar pelos que se mascaram de profetas e de messias e que nada mais querem senão a conquista do poder, sejam quais forem os métodos e os processos.

Há, felizmente, no Brasil, uma consciência nacional formada em definitivo. Essa é a que julga, e a que pensa, e a que delibera. Infortunadamente, os demagogos tentam desvirtuá-la e submetê-la ao seu jugo. O Brasil, mal saído de uma noite tenebrosa de asfixiamento das suas liberdades, mal saído de uma época de desvirtuamento de todas as normas democráticas, recupera as forças perdidas, enche-se de novas energias, e vai para o pleito das urnas escolher seu futuro presidente. O governo do general Dutra pôde dar à Nação esse clima de confiança e de liberdade, clima esse que durante quinze anos desaparecera do país. E, graças às suas atitudes de zelador da nossa Carta Constitucional, o Brasil vive uma grande hora, consciente da sua força e da grandeza dos seus destinos.

Os demagogos, na sua falsa ingloria não vacilam em insultar e em mentir. A mentira, aliás, é a sua arma predileta. Com ela, procuram convencer as massas. Com ela se infiltram no espírito do povo. Com ela tentam abrir caminho às suas aspirações. O julgamento da opinião pública do país, decididamente, não se amolda a esses processos. A Nação, na

uma grande maioria, sabe que o sr. presidente da República não é homem para recuar diante do cumprimento do seu dever e que não se submete à gritaria dos descontentes. Não é a estes que o chefe do governo terá de prestar contas dos seus atos, mas sim à Nação, na plenitude da sua soberania.

Os demagogos do populismo abriram um caminho que vão seguindo erradamente. O povo brasileiro, na sua maioria sensata, não trilha esse caminho truíste, porque não se deixa arrastar pelos que se mascaram de profetas e de messias e que nada mais querem senão a conquista do poder, sejam quais forem os métodos e os processos.

Há, felizmente, no Brasil, uma consciência nacional formada em definitivo. Essa é a que julga, e a que pensa, e a que delibera. Infortunadamente, os demagogos tentam desvirtuá-la e submetê-la ao seu jugo. O Brasil, mal saído de uma noite tenebrosa de asfixiamento das suas liberdades, mal saído de uma época de desvirtuamento de todas as normas democráticas, recupera as forças perdidas, enche-se de novas energias, e vai para o pleito das urnas escolher seu futuro presidente. O governo do general Dutra pôde dar à Nação esse clima de confiança e de liberdade, clima esse que durante quinze anos desaparecera do país. E, graças às suas atitudes de zelador da nossa Carta Constitucional, o Brasil vive uma grande hora, consciente da sua força e da grandeza dos seus destinos.

Os demagogos, na sua falsa ingloria não vacilam em insultar e em mentir. A mentira, aliás, é a sua arma predileta. Com ela, procuram convencer as massas. Com ela se infiltram no espírito do povo. Com ela tentam abrir caminho às suas aspirações. O julgamento da opinião pública do país, decididamente, não se amolda a esses processos. A Nação, na

uma grande maioria, sabe que o sr. presidente da República não é homem para recuar diante do cumprimento do seu dever e que não se submete à gritaria dos descontentes. Não é a estes que o chefe do governo terá de prestar contas dos seus atos, mas sim à Nação, na plenitude da sua soberania.

Os demagogos do populismo abriram um caminho que vão seguindo erradamente. O povo brasileiro, na sua maioria sensata, não trilha esse caminho truíste, porque não se deixa arrastar pelos que se mascaram de profetas e de messias e que nada mais querem senão a conquista do poder, sejam quais forem os métodos e os processos.

Há, felizmente, no Brasil, uma consciência nacional formada em definitivo. Essa é a que julga, e a que pensa, e a que delibera. Infortunadamente, os demagogos tentam desvirtuá-la e submetê-la ao seu jugo. O Brasil, mal saído de uma noite tenebrosa de asfixiamento das suas liberdades, mal saído de uma época de desvirtuamento de todas as normas democráticas, recupera as forças perdidas, enche-se de novas energias, e vai para o pleito das urnas escolher seu futuro presidente. O governo do general Dutra pôde dar à Nação esse clima de confiança e de liberdade, clima esse que durante quinze anos desaparecera do país. E, graças às suas atitudes de zelador da nossa Carta Constitucional, o Brasil vive uma grande hora, consciente da sua força e da grandeza dos seus destinos.

Os demagogos, na sua falsa ingloria não vacilam em insultar e em mentir. A mentira, aliás, é a sua arma predileta. Com ela, procuram convencer as massas. Com ela se infiltram no espírito do povo. Com ela tentam abrir caminho às suas aspirações. O julgamento da opinião pública do país, decididamente, não se amolda a esses processos. A Nação, na

uma grande maioria, sabe que o sr. presidente da República não é homem para recuar diante do cumprimento do seu dever e que não se submete à gritaria dos descontentes. Não é a estes que o chefe do governo terá de prestar contas dos seus atos, mas sim à Nação, na plenitude da sua soberania.

Os demagogos do populismo abriram um caminho que vão seguindo erradamente. O povo brasileiro, na sua maioria sensata, não trilha esse caminho truíste, porque não se deixa arrastar pelos que se mascaram de profetas e de messias e que nada mais querem senão a conquista do poder, sejam quais forem os métodos e os processos.

Há, felizmente, no Brasil, uma consciência nacional formada em definitivo. Essa é a que julga, e a que pensa, e a que delibera. Infortunadamente, os demagogos tentam desvirtuá-la e submetê-la ao seu jugo. O Brasil, mal saído de uma noite tenebrosa de asfixiamento das suas liberdades, mal saído de uma época de desvirtuamento de todas as normas democráticas, recupera as forças perdidas, enche-se de novas energias, e vai para o pleito das urnas escolher seu futuro presidente. O governo do general Dutra pôde dar à Nação esse clima de confiança e de liberdade, clima esse que durante quinze anos desaparecera do país. E, graças às suas atitudes de zelador da nossa Carta Constitucional, o Brasil vive uma grande hora, consciente da sua força e da grandeza dos seus destinos.

Os demagogos, na sua falsa ingloria não vacilam em insultar e em mentir. A mentira, aliás, é a sua arma predileta. Com ela, procuram convencer as massas. Com ela se infiltram no espírito do povo. Com ela tentam abrir caminho às suas aspirações. O julgamento da opinião pública do país, decididamente, não se amolda a esses processos. A Nação, na

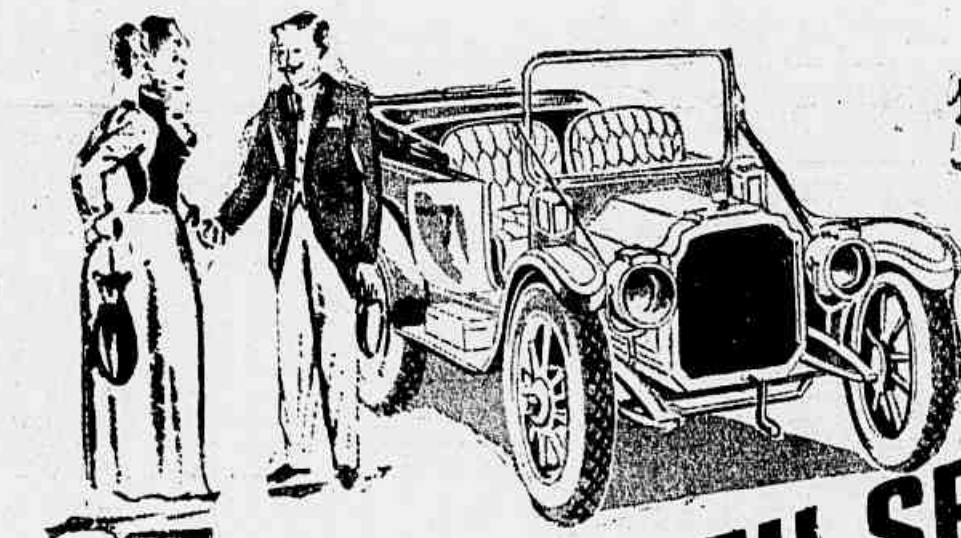
uma grande maioria, sabe que o sr. presidente da República não é homem para recuar diante do cumprimento do seu dever e que não se submete à gritaria dos descontentes. Não é a estes que o chefe do governo terá de prestar contas dos seus atos, mas sim à Nação, na plenitude da sua soberania.

Os demagogos do populismo abriram um caminho que vão seguindo erradamente. O povo brasileiro, na sua maioria sensata, não trilha esse caminho truíste, porque não se deixa arrastar pelos que se mascaram de profetas e de messias e que nada mais querem senão a conquista do poder, sejam quais forem os métodos e os processos.

Há, felizmente, no Brasil, uma consciência nacional formada em definitivo. Essa é a que julga, e a que pensa, e a que delibera. Infortunadamente, os demagogos tentam desvirtuá-la e submetê-la ao seu jugo. O Brasil, mal saído de uma noite tenebrosa de asfixiamento das suas liberdades, mal saído de uma época de desvirtuamento de todas as normas democráticas, recupera as forças perdidas, enche-se de novas energias, e vai para o pleito das urnas escolher seu futuro presidente. O governo do general Dutra pôde dar à Nação esse clima de confiança e de liberdade, clima esse que durante quinze anos desaparecera do país. E, graças às suas atitudes de zelador da nossa Carta Constitucional, o Brasil vive uma grande hora, consciente da sua força e da grandeza dos seus destinos.

Os demagogos, na sua falsa ingloria não vacilam em insultar e em mentir. A mentira, aliás, é a sua arma predileta. Com ela, procuram convencer as massas. Com ela se infiltram no espírito do povo. Com ela tentam abrir caminho às suas aspirações. O julgamento da opinião pública do país, decididamente, não se amolda a esses processos. A Nação, na

uma grande maioria, sabe que o sr. presidente da República não é homem para recuar diante do cumprimento do seu dever e que não se submete à gritaria dos descontentes. Não é a estes que o chefe do governo terá de prestar contas dos seus atos, mas sim à Nação, na plenitude da sua soberania.



1915

SEMPRE A SEU SERVIÇO



Compare os carros rudimentares de 1915 com os possantes da atualidade e notará o progresso alcançado pela indústria de automóveis, nesse curto período. Desde aquela época, TEXACO vem acompanhando o desenvolvimento automobilístico e, hoje, como sempre, TEXACO é um símbolo de superior qualidade. TEXACO MOTOR OIL mantém o motor completo e eficientemente lubrificado, sendo, por isso, preferido pelos que exigem o melhor.

TEXACO

35 ANOS
A SERVIÇO DO
BRASIL

1950



Prefeitura do Distrito Federal

Obras Para Reforço do Abastecimento de Água

O prefeito Mendes de Moraes na manhã de ontem, visitou várias obras da Prefeitura, principalmen-

te a construção dos túneis e obras de reforço para o abastecimento d'água na zona sul da cidade.

Esteve ainda percorrendo várias feiras livres, onde teve oportunidade de verificar várias irregularidades, constatando que vários feirantes vendiam mercadorias fora da tabela, em flagrante desrespeito às suas determinações. Imediatamente o general Mendes de Moraes cassou diversas licenças e suspendeu os feirantes que estavam exercendo muito mal as suas funções. Após as inspeções às feiras, o prefeito dirigiu-se ao Hospital dos Servidores da Prefeitura, percorrendo várias de suas dependências, observando a marcha dos serviços naquele nosocomio, nada ali encontrando possível de censura.

Adoentado O Prefeito

Não compareceu ontem, na parte da tarde no seu gabinete de trabalho, no Palácio Guanabara, o Prefeito Mendes de Moraes.

Atendendo prescrição médica, o general Mendes de Moraes deverá aguardar o leito por alguns dias.

Secretário Da Viagem E Obras

Em decreto de ontem, o prefeito Mendes de Moraes nomeou, interinamente, para o cargo em comissão, de Secretário Geral de Viagem e Obras, o engenheiro Mario Cabral.

O novo Secretário Geral é antigo servidor da Prefeitura, já tendo ocupado diversas cargas de chefia na administração municipal.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Despachará Hoje, No Próprio Ministério, O Presidente Dutra

Vistará, hoje, o edifício do Ministério da Aeronáutica, o presidente da República, esperando-se que nessa ocasião seja sancionada a lei do Congresso Nacional, reestruturando os Quadros de Oficiais da Força Aérea Brasileira. Por reconhecer a imediata necessidade de nova estruturação dos Quadros de Oficiais da nossa Aeronáutica e ainda como demonstração do apreço que devota ao pessoal da FAB, o general Dutra vai assinar o importante documento no próprio edifício-sede do Ministério, que visitará pela primeira vez.

O ato, pela sua alta importância, será assistido pelo ministro Armando Trompowsky, todos os oficiais gerais da FAB e comissões de oficiais das 3.ª e 4.ª Zonas Aéreas e de todas as Unidades e Repartições com sede nesta capital. O chefe da Nação deverá chegar ao edifício-sede do Ministério, a avenida Marechal Câmara, 233, precisamente às 16 horas. O uniforme para essa solenidade é o branco.

Um "Cap-4" Para O A.C.B.

Acaba de ser autorizada a distribuição, no Aero Clube do Brasil, da aeronave tipo CAP-4, de série 771, da marca PP-GEB.

Curso De Oficiais Mecânicos

O ministro examinou despacho, designando instrutores do Curso de Oficial Mecânico os seguintes oficiais e aspirantes: 2.º tenente valador Geraldo Monteiro de Carvalho, 2.º tenente fotógrafo Luiz Gonçalves de Moura, 2.º tenente aviador José Tinoco de Souza, ass. av. Osvaldo Flintersteper, ass. av. Antonio de Oliveira Varella, 2.º tenente RT Zola Florentino, 2.º tenente RT Giacomo Persogiani e 2.º tenente AR René Berbare.

Novos Monitores

Atendendo a necessidades do serviço, o ministro assinou atos, designando para as funções de monitores do Curso de Oficial Me-

cânico, os seguintes suboficiais: Francisco Borges Machado e Rui Barbosa Corrêa; sargentos Jaime dos Santos, Silvio Moreira de Souza, Leonar Augusto Frauzon, Valter Henriques de Oliveira, João Regis Martins, Pedro Rodrigues da Fonseca, Antonio Jonquim Fernandes, Willer Persio, Antonio Assunção da Rocha, Genir Nicassio de Araújo, Paulo Janino, Mario Carvalho Roger, Leovegildo Coelho, Edmundo de Castro Lima, Antonio Juranville de Oliveira, Antonio Perez Cobos, Wilson Ribeiro, Mario de Souza Lara, Manoel Fernandes Neto, Perrellano Miranda, Eder Expedito de Andrade, José Ferreira da Silva, Evandro Seixas, Adeline Mocheta e Sofonias de Souza.

Prorrogado O Prazo Da Posse

O diretor do Pessoal autorizou a prorrogação, por trinta dias, do prazo para Lúcio Bodstein Bivar tomar posse do cargo de oficial administrativo.

Do C. R. Tieté ao Ministro

Ao agradecer ao ministro Armando Trompowsky a cooperação prestada pela FAB e que tornou possível a realização de uma regata internacional disputada entre guarnições brasileiras do C. R. Tieté, de São Paulo e da República do Paraguai, o clube paulista

declarou haver conquistado os troféus "Presidente do Paraguai", "Embaixador do Brasil" e "Dr. Luiz de Souza Bundeira", acrescentando que além dos mencionados prêmios, a delegação brasileira cumprira a missão de confraternização com os desportistas e o povo do Paraguai, conforme carta anexa assinada pelo major Airton Salgueiro de Freitas, da Missão Militar Brasileira no Paraguai.

Aeronaves Suspensas De Vão

O diretor de Aeronáutica Civil assinou atos, determinando a suspensão de voo por motivo de acidente, das aeronaves com as seguintes características: PP-TED, tipo "Culver Cadet" LFA, n.º de série 409, de propriedade do sr. Isaias de Melo; PP-HGJ, tipo "Cap-4", n.º de série 682, de propriedade do Aero Clube do Brasil; e PP-TKP, tipo "Piper Cub Trainer" J3P-65, série 7662, de propriedade do Aero Clube de Petrópolis.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembleia, 95, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

ATOS E DESPACHOS

Na Secretaria do Interior: Ação Social Brasileira — Cancele-se. Na Secretaria de Educação: Teófilo de Castro, Maria Luiza Lagne, Maria de Lourdes Lagne e Jurema Cesar Felijó — Indeferido. Ligia Fonseca — Concedo a permissão, na forma do artigo 133, em vencimentos, por se tratar de funcionária interina; Belmiro Mendes de Vasconcelos — Concedo a licença — De acordo com o parecer.

Secretaria Geral De Administração

Atos do secretário geral: Foram designados Aides: Rozario e Odeto de Abreu Dias para o Departamento de Assistência ao Servidor; Voltrando Carvalho de Moraes Bastos, Luiz de Mendonça e Silva, Paulo Rocha Brown, Jorge Duarte Tibério, Mario Fernandes Guedes, Arthur Coelho Lopes, Raimundo Passarim, Maria Madalena da Conceição Belluci, José Dabul, Rui Bessone Pinto Correia, Idalina Reis Alberto de Melo, Maria da Conceição Oliveira, Edite Bhering, Paulo Cesar da Figueira dos Santos, Artemisa Gonçalves Leite, Candida Claudio Montezuma para a Secretaria de Educação; Julio de Lima Câmara para a Secretaria do Interior; admitindo Brax de Oliveira, Clodoaldo Francisco da Silva, Darwin da Silveira, Wilson Correia e Valdemiro Felipe da Silva para a função de artilhês, na Secretaria Geral de Educação.

Despachos: Adeline Lopes — Mantenho o despacho de indeferimento; Alfeu Pinto Loureiro — Arquivar-se; José Francisco de Freitas — Indeferido; Zilda Barbosa de Carvalho — Nada há que deferir; Herculanio Cristóvão Lassance Cunha — Mantenho o indeferimento; Tomás Passada, Estelina Gomes Sampaio — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Despachos do diretor: Belarmino Alves Garcia, Correlia Junior, Jorge Diniz dos Santos, Beltoner Ferreira Vaz, Francisco Gomes Maia e outros — Nada há que deferir; Adalberto Gomes — Não pode ser atendido; Wilhelmo da Silva Soares e Henrique Alves Pamplona — Indeferido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente: Foram designados Adalberto Joaquim para o Serviço de Favelas; Emílio Pedro de Oliveira para o 7.º MS; Valdir de Souza Benevides para o 8.º MS; Paulo Rocha para o 9.º MS; Sebastião Miguel Gomes para o 7.º MS; Ubirajara Ribeiro para a GR 18; Sebastião Benedito Batista e Marcelino Stavola para a GR 4; Alexandre Pedro da Silva para a GR-17; Eurico Alves da Silveira para a GR-16.

Despachos do secretário geral: Pedro Virgílio Maia, Maria Palva de Almeida, Antonio Gonçalves, José Simões, Antonio Mendes Ferreira e Jorge Zaccó — Deferido.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: José L. Silva e Cia. Ltda. — Cancele o auto; S. A. Empresa de Viagem Aérea Rio Grandense Varig — Nada há que deferir. A interessada cumpre tão somente observar as exigências legais, quanto à permanência de veículos à noite na via pública; Arlindo Vitorino da Silva, Antonio Costa e J. Gomes E. Rodrigues — Concedo a redução da multa a metade.

Secretaria Geral De Finanças

Despachos do secretário geral: Valdemiro Campos de Oliveira — Deferido; Centro de Educação e Cultura — Indeferido.

Secretaria Geral De Saúde E Assistência

Despachos do secretário geral: José Correlia Valim — Aprovo; Lindonor Lopes Miranda, José Esteves de Almeida, Antenor da Silveira Lima e outros — Certifico-se.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral: Foram designados Carmen Guimarães Gil, Oscar de Aguiar Moreira para o Departamento de Educação Primária; Avi Norton de Murat Quintela para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Honorina Salma para a função de sub-diretor da escola Cardenal Câmara; Altair Clinta Vidal Constantino para a escola Conde de Agrolongo; Justina de Faria Mui, para a escola Alagados; Luiza de Assis para a escola 23-13; Maria Fernandes da Silva para a escola Celestino Silva; Maria Luiza Bandeira de Melo

Ministério da Fazenda

Pagamentos No Tesouro Hoje

8.º dia útil — 31-8-50

Apostentados:

Ministério da Viagem e Obras Públicas — Folhas 4.916 e 4.917 — A a Z — Salário-família (CAP-IPASE) — Folha 5.031 a 5.006 — A a Z — Salário-família de dependentes de aposentados — Folha 5.100 — A a Z — Salário-família de dependentes de servidores — Folha 5.200 — A a Z.

Avulsos:

Ministério da Agricultura — Diaristas.

ANANHA

9.º dia útil — 1.º-9-50

Pensionistas:

Pensões Especiais — Folhas 6.001 a 6.009 — A a Z — Diversas Pensões Reunidas — Folhas 6.101 a 6.106 — A a Z.

MORTO POR TREM

Quando tentava atravessar o leito da via-ferrea, nas proximidades da estação de Bangu, foi colhido por um trem, o funcionário municipal Alfredo Costa Brasil, brasileiro, branco, casado, de 42 anos de idade, residente à rua Cuinabá, 483.

A vítima que sofreu fratura do crânio e da perna direita, faleceu ao dar entrada no Hospital Rocha Faria, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Joias "Esse" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.135, 1.º, tel. 43-4176) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 920 cruzeiros; anéis de grão desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendas. Vendas, também, a varejo pelo sistema crediário.



BIG LIQUIDAÇÃO

d' a Exposição AVENIDA

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Preços drasticamente remarcados... na mais fantástica liquidação de roupas. Compre agora, na Big Liquidação, a sua roupa "Bem Feita" em fina mescla... cambráia ou tropical... e bata todos os records de economia.



ROUPA "BEM FEITA"

em finíssima cambráia. Padrões lisos e fantasia. Uma roupa muito agradável para o nosso clima. Preço Normal... \$ 980,00

Preço da Big Liquidação

AGORA.....\$ 895,

ROUPA "BEM FEITA"

em cambráia "olho de perdiz". Uma roupa de alta classe para os grandes dias. Toda forrada, um padrão que você vai gostar. Preço Normal... \$ 1.250,00

Preço da Big Liquidação

AGORA.....\$ 985,

ROUPA BEM FEITA

"Comercial"

a roupa dos homens de iniciativa. 100% prática, elegante e resistente. Em tropical Varan plenamente encolhido. Nas cores azul marinho, marrom, cinza e bege. Pco. Normal \$ 690,00

Preço da Big Liquidação

AGORA.....\$ 585,

Todas as roupas apresentadas na Big Liquidação são roupas feitas de qualidade garantida. Adaptação grátis.

ROUPA BEM FEITA

em mescla de pura lã

plenamente encolhida. Nas cores: marrom e 3

tonalidades de cinza. Adaptação grátis. Em to-

dos os tamanhos. Preço Normal \$ 640,00

Preço da Big Liquidação

495,

Fotografia de uma roupa "Bem Feita-Comercial" apresentada pelo astro cinematográfico Fernando Pereira.

a Exposição

AVENIDA

Avenida - Es. S. José

COMPRE MAIS PELO CREDIÁRIO! AGORA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

O "CASO" INÉDITO DE ANACREON:

Aumentou Oito Quilos em Vinte e Quatro Horas!

Ganhou Pesando Mais Vinte e Sete Quilos, o Filho de Hunter's Moon — O Desespêro de Claudio Rosa — Como o Alazão Se Transforma No "Espantalho" Dos Jôqueis — Euclides Silva e os 1.500 Metros Em 115" !...

Como se levava uma bordada na cabeça ou pretendesse desferir um chute de Jair antes da Copa do Mundo, o turista sabe de uma notícia destas. Uma "bomba" difícil de se engulir sem desconfiar. Mas, é verdade. O cavalo Anacreon em vinte e quatro horas engordou oito quilos e — o que é de espantar! — de sexta para sábado, — para o sábado em que reapareceu e ganhou!

Todos sabem que, de sexta para sábado, o treinador encurta a ração do cavalo que vai correr. O animal, em geral, fica mais nervoso. Aborrecido. Sua

A nota de sensação na Gávea

Quando mais animados iam os trabalhos na manhã de ontem, eis senão quando um avião da Aeronáutica, sofrendo uma "pane" no motor, caiu sobre o Hipódromo Brasileiro, vindo-se na contingência de pouso no centro da pista da Gávea.

A aterrissagem foi perfeita, nada sofrendo de anormal o piloto do avião, tenente Carlos Araújo Pinto e o co-piloto João da Fonseca.

Mudou de pensão

Mudou de cocheira a égua Elanet. A defensora do Stud Peixoto de Castro foi transferida dos cuidados do tratador Gávea para o de Fernando Pereira Schneider.

Keamor! "trabalhou"

Reaparece no segundo páreo de domingo a potranca Keamor! que volta completamente curada das canelas, sendo uma provável ganhadora a filha de Oriental Love. Na manhã de ontem a pensionista de C. Pereira floreceu 1.400 em 91" muito a vontade.

Impressões

Para Sábado

Está "sobrando" o Trimonte

No primeiro páreo o Incendiário desta vez não tem como perder, mas todo cuidado é pouco com Real, que está mais firme agora e é bem melhor que a turma.

No compulsório, reaparece o Jugo, mais firme dos joelhos e numa companhia a feição. No terceiro páreo, Iluano, Ouro Preto e El Toro reúnem as preferências, convém lembrar que entre os "três" os Rignoni preferiu o primeiro, que tem uma passada na milha em 103" a semana passada.

No quarto páreo, Vivua Alegre na arca tem melhor rendimento enquanto o Globo decai um pouco a seu rendimento, ficando o Selvático como um dos sérios ganhadores.

No quinto páreo reaparece o Trimonte com um fôlego muito suave em 1.300, marcando 86". Está sobrando este defensor do Stud Jabor.

Liipe e Icaro, devem decidir o sexto páreo.

No sétimo a causa está mais "peta" entre Marshall, Searamouche, Dinamo e Aciram, convém lembrar que o terdillo a semana passada, tinha 87"3.5 para 1.400 e foi de A. Pavilhão, e que desta vez leva o Rignoni "up" estando portanto a confirmar aquele excelente trabalho.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande Sucesso em Buenos Ayres

CEMA NA OURELLA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

tendência, é emagrecer. Com o Anacreon deu-se justamente o contrário. Eis porque, seus proprietários não confiaram no filho de Hunter's Moon e a não ser umas poucas de irmãs mais velhas do jovem Rajac Gabaglia, leigo em tudo, ninguém apostou no "allela"...

— Apostar como?! — perguntou-nos na Avenida Atlântica, ontem às 11.45 o dono de Anacreon. Não se podia acreditar na vitória. Onde já se viu um cavalo engordar oito quilos em um dia?

Cláudio Rosa, ao que sabemos, ficou em desespero com a brusca mudança de peso do cavalo. Cogitou do "forfait", mas estava escrito que o Anacreon iria correr e ganhar... de Pelotão em 95"2.5"...

"ESPANTALHO"

Ontem pela manhã, o jôquei Euclides Silva "trabalhou" o Anacreon. Como se sabe, o antigo defensor do Stud Seabra anda com fama de cavalo "baleado", na iminência de ficar no meio do caminho em corrida. E sabem para quanto o Euclides "trabalhou" o Anacreon na distância de 1.500 metros? 115". Tempo de 1.800. Cento e quinze segundos naquela pista — um "bilhar".

Consta que o Anacreon é, no momento, o "espantalho" dos jôqueis da Gávea. E o próprio Euclides Silva, que montou o pensionista do Claudio Rosa,

parece inclinado a abrir mão da montaria... E, para terminar, devemos acrescentar que o Anacreon, do segundo lugar para a última vitória, acusou na balança mais vinte e sete quilos! Cresceu muito o "allela" e, na marcha que vai, acaba num "circo de cavalinhos" fazendo papel de elefante...

Podem montar no Grande Prêmio

Segundo resolução tomada pela Comissão de Corridas, embora suspensos os jôqueis Domingos Ferreira e Arthur Araújo, podem montar, no grande prêmio "Jockey Club Brasileiro".

Assim, aquele bridade será o piloto da égua Tirolesa, nessa prova, e o freio patido deverá dirigir o cavalo Nimrod, na mesma carreira.

XIX Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o XIX Handicap Especial, em 2.200 metros, com a dotação de Cr\$ 80.000,00 e destinado a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganhado em prêmios de primeiro lugar, no país e no estrangeiro, neste ano, mais de Cr\$ 300.000,00, programado para a corrida de 9 de setembro próximo, deverão ser entregues na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de hoje.

PROGRAMA DE SABADO

LIPE, COM O MESQUITA, PODE GANHAR
CONTINUA ÓTIMO O IRMÃO DE GLADIADOR E O "PROFESSOR" É UMA GARANTIA

Para a reunião de sábado damos abaixo o programa, com montarias prováveis:

1º PAREO

A's treze horas e vinte minutos — (Destinada a aprendizes de terceira categoria) — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Incendiário, J. Graça	56
2-2 Junior, U. Cunha	56
3-3 Egrelos, J. Costa	56
4-4 Caranahy, P. Tavares	56
5-5 Real, F. Machado	56
6-6 Djp, n. c.	56
7-7 Welcome, n. c.	56

2º PAREO

A's treze horas e cinquenta e cinco minutos — (Pareo Compulsório) — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Lizele, n. c.	32
2-2 Bourgo, O. Castro	54
3-3 Jugo, P. Souza	54
4-4 Seu Aniceto, P. Machado	54
5-5 Juriuz, D. Moreira	54
6-6 Quazão, O. Macedo	46
7-7 Thebano, V. Melrel	58
8-8 Eu, F. Machado	58
9-9 Afeto, M. Tavares	54
10-10 Libio, A. Rosa	56
11-11 Graudeila, J. Dias	52
12-12 Ibiapina, XX	50

3º PAREO

A's quatorze horas e trinta e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 El Toro, J. Mesquita	56
2-2 Junior, XX	52
3-3 Iluano, L. Rignoni	56
4-4 Patife, P. Simões	56
5-5 Ouro Preto, O. Ulloa	56
6-6 Thunderbolt, XX	56
7-7 Vardam, L. Meszaros	56
8-8 Guama, F. Machado	56

4º PAREO

A's quinze horas e dez minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Selvático, O. Macedo	54
2-2 Vivua Alegre, L. Rignoni	56
3-3 Zalus, E. Moreira	54

5º PAREO

A's quinze horas e cinquenta minutos — 1.400 metros — 25.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Night Club, L. Meszaros	56
2-2 Onze, XX	52
3-3 Tope, I. Pinheiro	58
4-4 Trimonte, O. Ulloa	56
5-5 Fanila, U. Cunha	48
6-6 Darling, XX	48
7-7 Rolante do Sul, J. Graça	58
8-8 Sagredo, E. Silva	58
9-9 Cauteloso, D. Moreira	52
10-10 Dracula, I. Souza	58
11-11 Arelja, XX	56
12-12 Valdeiro, M. Tavares	56
13-13 Rorachudo, J. Mesquita	56

6º PAREO

A's dezessete horas e trinta minutos — 1.500 metros — 25.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Saquarema, O. Ulloa	54
2-2 Epilogo, G. Costa	54
3-3 Al Arussa, U. Cunha	56
4-4 Liipe, XX	50
5-5 Policara, J. Portilho	50
6-6 Harém, D. Moreira	52
7-7 Icaro, P. Simões	56
8-8 Ariana, A. Aleixo	48
9-9 Cambuci, L. Leighton	48
10-10 Pequerrucha, O. Macedo	53
11-11 Vitor, J. Graça	53
12-12 Irapiranga, I. Pinheiro	48

7º PAREO

A's dezessete horas e cinco minutos — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Marshall, L. Rignoni	61
2-2 Camelot, J. Mesquita	52
3-3 Aciram, F. Machado	58
4-4 Brown Boy, N. Moreira	48
5-5 Searamouche, F. Irigoyen	56
6-6 Dinamo, J. Portilho	54
7-7 Jaimary, O. Ulloa	51
8-8 Segundito, A. Brito	48
9-9 Rio Verde, P. Simões	50
10-10 Leslie, n. c.	53

N. DA R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta e Sétima.



O jôquei Emygdio Castillo correu para o local do acidente e foi dos primeiros a entrar em contato com um dos tripulantes do avião, que ficou intacto. Na foto, o Castillo conversa com o Tenente Fonseca.



O Tenente João Moreira da Fonseca abraça o jôquei Domingos Ferreira, enquanto o piloto do avião, Tenente Vinicius, sorri, satisfeito com o sucesso da aterrissagem.



O sr. Leônidas Bastos, superintendente do Hipódromo, quando palestrava com o Tenente João Moreira da Fonseca, no local da aterrissagem forçada do aparelho da F. A. B., que seguia com destino à Base Aérea de Santa Cruz.



Os Tenentes Celso Vinicius de Araújo e João Moreira da Fonseca, tripulantes do "teco-teco" que fez uma aterrissagem forçada, ontem, às 7.10 horas, na pista de grama do hipódromo da Gávea, quando tomavam um cafézinho no "bar do paddock", a convite do treinador Gonçalves Feijó, que foi levar seu abraço aos jovens pilotos.

O "TECO-TECO" DESCEU NA PISTA DE GRAMA DA GÁVEA

"PANNE" NO MOTOR — CURIOSIDADE GERAL — NEM VITIMAS NEM PREJUÍZOS MATERIAIS

Os exercícios dos cavalos decorriam num ambiente calmo. A maioria galopava suavemente, como acontece, em geral, nas quartas-feiras. Um ou outro "coruja" — o homem que vai ao prado de madrugada armado de três ou quatro cronômetros para descobrir as "barbas" — era notado na pequena Tribuna dos Profissionais. Havia — isto sim — um grande movimento no "paddock", onde grupos de curiosos misturavam-se com os jôqueis, treinadores e cavalheiros a contar e ouvir piadas e a comentar ainda o agitado "teco-teco" — o terdillo que "fechou a ração" e uma semana depois ganhou. Sete e dez. Um "teco-teco"

faz circunvoluções sobre o prado. O motor falha. O avião escapa de chocar-se com as árvores das proximidades do Hospital Miguel Couto. O motor continua falhando. Para. Cessam também todas as atividades dos profissionais. Os olhares convergem para o aparelho. É iminente a queda. O avião, porém, vem planando. Como um balão apagado, girando pra lá e pra cá, pouco, afinal, sobre a pista de grama. "DIVERTIMENTO OU ACIDENTE?"

Poi o sr. João Vieira, professor da Escola de Tratadores quem nos perguntou: — "Divertimento ou aterrissagem forçada?"

Para inteirar-se dos fatos a reportagem, aproveitando a condução da ambulância de serviço, rumou para o local, ou seja, a seta dos 1.300 metros na pista de grama. Lá chegando, encontramos um dos tripulantes do avião, o segundo do tenente João Luiz Moreira da Fonseca da F.A.B., que nos declarou: — Eu e meu companheiro — o Tenente Celso Vinicius de Araújo fomos com destino a Base Aérea de Santa Cruz, onde de servirmos. O motor parou sobre o prado. Deu "panne". Adiantou-nos ainda o Tenente João Moreira da Fonseca que o avião era dirigido pelo seu colega Celso Vinicius, também da F.A.B., que, naquele momento, fora telefonar para a base pedindo socorro.

Mais tarde, saboreando um cafézinho no bar do "paddock", o Tenente Vinicius, que vestia um blusão de couro, disse-nos: — Não foi a minha primeira "panne", mas é a primeira vez que me aconteceu uma coisa dessas, descer num prado de corridas. Nas outras consegui descer mesmo no campo de aviação.

O Tenente João Moreira da Fonseca por sua vez, congo-nos que, certa vez, foi obrigado a abandonar um avião fazendo uso do para-queda, quando o aparelho não saiu do chamado "parafuso".

Com a chegada do socorro o motor do "teco-teco" voltou a funcionar e o aparelho levantou voo rumo ao campo de aviação.

Programa De Domingo

DIFÍCIL PERDER A LIPARI, AGORA Correndo Na Grama Ou Areia, A Tordilha Vai Dar Trabalho

Para a reunião de domingo damos abaixo o programa com as montarias prováveis:

1º PAREO

A's treze horas — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Master, O. Ulloa	55
2-2 Ovilis, J. Mesquita	55
3-3 Lacímia, C. Moreno	53
4-4 Good Sport, J. Portilho	55
5-5 Macabu, L. Meszaros	55

2º PAREO

A's treze horas e trinta minutos — 1400 metros — 40.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Keamor! L. Rignoni	55
2-2 Home Flet, XX	55
3-3 Faraway, P. Simões	55
4-4 Elsey, M. L. Ollicrou	55
5-5 Elanet, J. Mesquita	55

3º PAREO

A's quatorze horas e cinco minutos — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Carlos Magno, A. Portilho	58
2-2 Jacul, L. Rignoni	55
3-3 Lipari, M. L. Ollicrou	58
4-4 Cairo, O. Castro	52
5-5 Guanumbi, C. Moreno	54
6-6 Mucio Sevoia, XX	50
7-7 Juru, XX	50
8-8 Lumen, D. Moreira	52
9-9 Mavilis, P. Tavares	56
10-10 Valco, P. Simões	50

4º PAREO

A's quatorze horas e quarenta minutos — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Fairfax, L. Meszaros	56
2-2 Jeruqui, L. Rignoni	56
3-3 Argonauta, E. Castilho	56
4-4 Attacker, C. Moreno	56
5-5 Reuno, O. Ulloa	56
6-6 Mundick, A. Rosa	58
7-7 Toropi, A. Ribas	56
8-8 Ronon, E. Moreira	56

5º PAREO

A's quinze horas e quinze minutos — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — (Segunda prova da Temporada Internacional) — 3.200 metros — 400.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Cruz Montiel, F. Irigoyen	60
2-2 Tirolesa, D. Ferreira	62
3-3 Nimrod, A. Araújo	60
4-4 Giro, L. Leighton	58
5-5 Zonzo, L. Rignoni	58
6-6 Coraje, E. Castilho	60
7-7 Carrasco, P. Vaz	60
8-8 Caxambu, P. Simões	60

6º PAREO

A's quinze horas e cinquenta minutos — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Orestes, P. Simões	53
2-2 Tocantins, O. Ulloa	53
3-3 Gaio, C. Moreno	53
4-4 Sentia a Pua, d. c.	53
5-5 Cangapé, O. Macedo	53
6-6 Pirajul, I. Pinheiro	53
7-7 Bananal, L. Rignoni	53
8-8 Muchacho, E. Silva	53
9-9 Ramon Novarro, (x), I. Souza	53
10-10 Honolulu, F. Irigoyen	53
11-11 Bohemio, A. Ribas	53
(x) — ex-Murmansk.	

7º PAREO

A's dezessete horas e trinta minutos — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:	Ks.
1-1 Blue Dream, F. Irigoyen	54
2-2 Lamego, P. Simões	52
3-3 Aviador, J. Martins	54
4-4 Jurujuba, XX	58
5-5 Grão Pará, L. Meszaros	56
6-6 Ilamoli, J. Graça	54
7-7 Pelotão, V. Andrade	58
8-8 Atrevido, L. Rignoni	53
9-9 Istar, E. Castilho	56
10-10 Jangadeiro, O. Ulloa	56
11-11 Jolo, O. Castro	54
12-12 Hazy, Ot. Rechele	51
13-13 Planilha, A. Portilho	51
(Conclui na 7ª página)	

LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fabricas europeias para todo o Brasil

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta e aos de mais modernos, elegantes e artisticos e Europeus produtos em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.

PREÇOS A VARIAR POR PREÇO DE ATACADO — FACILITA-SE O PAGAMENTO —

Seu comprador tem a vantagem de visitar nossa exposição, onde encontrará técnicas para qualquer orçamento.

EXPOSIÇÃO DAS 14 ÀS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRÍNCESA ISABEL, 126-D • FONES 37-1200 E 37-3428

JUNTO AO TÚNEL NOVO

RASPANDO A TRAVE...

Por SANT

Prace a Liga Inglesa oprimir a extinção dos contratos dos jogadores por ela indicados antes de embarcarem para o estrangeiro. A Federação Metropolitana de Futebol, conhecendo esse detalhe, resolveu uma cópia desses compromissos e passou uma procuração para o dr. Carlos Pimentel, secretário da embaixada brasileira em Londres, submeter os referidos contratos em nome da entidade. Com esse intuito, o jogador inglês, Sunderland, chegou ao Rio sem ter assinado contrato algum. Isto representa uma prova de confiança da dirigente do futebol inglês, que muito nos desvanece. Mas, essas duas arbitrariedades não Rio há uma semana e a F. M. ainda não os contratou legalmente. Imaginem os nossos leitores o que estará pensando de nós a Liga Inglesa...

Ninguém acreditava no Bonassuco quando se fez a tabela do certame carioca. Acontece, porém, que os leopoldinenses se mantêm invictos e, se vencerem o Canto do Rio, o que não será nada do outro mundo, enfrentarão o Vasco na quinta rodada, em Teófilo de Castro, cuja capacidade é diminuta. Se o Vasco e os rubro-ans tiverem êxito no próximo domingo, o seu jogo deverá ser disputado no Estádio Municipal. A verdade é que os "grandes" clubes não contavam com os bons sucessos do Bonassuco.

O torcedor carioca tem uma grande vantagem com a sua torcida humorística. Ainda, ontem, um rubro-negro disse a um torcedor:

— No final do certame carioca vamos ter um Fla-Flu sazonal.

— Como assim? — perguntou o outro — somos capazes de ficarmos empalhados no último lugar?

— Aqui está a sensação! Disputaremos a "pior" de três!

HOJE, EM S. PAULO, OS ISRAELITAS AMERICANOS

A seleção Norte-Americana que irá a Israel disputar a Copa da América passará hoje pelo Rio com destino a São Paulo. Exibir-se-ão os israelitas norte-americanos na capital bandeirante, estreando hoje no Jânio do Pacaembu contra a seleção da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

NO RIO AS 9 HORAS

Segundo apuramos a representação "Yankee" virá em avião da Panair — vôo 205 — devendo passar pelo Rio às 9 horas. No Galeão, os israelitas dos E.E.U.U., farão uma pequena parada, seguindo após para São Paulo.

ENTRE 8 E 12 DE SETEMBRO JOGARÃO NO RIO

A Confederação Brasileira de Basquetebol prometera da Temporada da seleção Estadunidense, ainda não fixou as datas dos jogos dos rapazes israelitas nesta capital.

Em princípio a entidade masculina reservou as datas de 8 a 12 de setembro. Possivelmente a seleção Norte-Americana enfrentará a seleção Carioca e o quadro do Bonling Green University.

NOVA EXIBIÇÃO DO BOWLING GREEN

OS NORTE-AMERICANOS NÃO CON-VENCERAM NA ESTREIA

Estreou e venceu em Belo Horizonte, a equipe norte-americana do Bowling Green. Enfrentando a Seleção Mineira, os jogadores obtiveram a vitória final de 51 x 47, score que bem expressa a dificuldade dos nossos visitantes em vencer a partida.

De acordo com informações procedentes das Alterosas, o "five" dos Estados Unidos, não conseguiu, apesar de jogar apenas uma atuação regular. Os jogadores acionaram melhor, só não vencendo devido a lances que não souberam aproveitar. No quinto estadiudense sobre-sairam-se: Beck Gerber e Nest. Constituiu uma decepção para o jogo de estreia o gigante William Sherin, com 2m. 08.

A nota pitoresca da contenda

Pelo Menos...

(Conclusão da 8.ª página)

Valsa, no exercício. O meio esquerda e o centro médio estiveram fora do ensaio sem que houvesse algo que justificasse essa situação.

O EXERCÍCIO

Por 5x3, os titulares superaram os suplentes, tendo a equipe principal apresentado mais agressividade com as modificações processadas. Também a defensiva primou pela segurança, principalmente o trio final, que exercitou-se muito bem. As duas alas, na ofensiva, trabalharam com acerto, demonstrando perfeito entendimento entre seus homens. O centro médio Rubinho cobriu muito bem o posto de Pé de Valsa, tendo formado com Waldir e Mário Faria, uma linha intermediária positiva.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte formação:

TITULARES: — Veludo: Pindaro e Pinheiro; Osvaldo (Waldir), Rubinho e Mário Faria (Xatara); Milinho, Didi, Silas, João Carlos (Carlyle) e Santo Cristó.

SUPLENTE: — Castilho (Laveda); Lafalete (Jair e Nestor); Alcinor; Waldir (Nestor); Nilo (Canelinha); Flávio (Fachada); Robson (Haroldo); 109 (Santos); Carlyle (Jeronimo); Jeronimo (Souza e Joel).

O "placard" da prática foi construído por Milinho (3), João Carlos e Santo Cristó para os titulares, tendo Joel, Jeronimo e Pindaro (contra) assinalado para os suplentes.

Programa de Domingo

(Conclusão da 8.ª página)

A 8.ª rodada das 9 horas e dez minutos — 1.000 metros — 35.000 cruzes.

BETTING:		
1) Moratin, L. Rigout	Ks.	50
2) Italiaia, XX		52
3) Parlatino, A. Portilho		58
4) Cravador, E. Castilho		54
5) Intrepido, J. Mesquita		54
6) Ecelero, n. e.		52
7) Anacero, E. Silva		52
8) Lord Polar, I. Souza		52
9) Bonombo, O. Ullao		58
10) Rio Verde, P. Simões		58

(X) — ex-Murmansk.

foi o árbitro, mineiro Turcão que contrariando toda a expectativa, resolveu mostrar parcialidade em favor dos americanos.

"BOWLING": Sherin — Server (2) Sandy, Joice (4) Long (4) Kempler (10) Galeiti (4) Gerber (20) Beck (5), Jockey (2).

SELEC. MINEIRO: Ladeira (4), e Duda (5) — Baldonado (11) — Fleza (2) Zizinho (6) e Ze Luiz (19).

HOJE, CONTRA O OCTA-CAMPEÃO DO AMERICA

Logo mais à noite no ginásio do Pacaembu, o "five" do Bowling Green fará a sua despedida do público mineiro, enfrentando o America, oito vezes campeão consecutivo de Belo Horizonte. Possivelmente a representação dos Estados Unidos passará por um "test" decisivo, dado a força e o valor do quadro local.

Treinou o Madureira

No treino do Madureira realizado na tarde de ontem, os titulares venceram as reservas, por 4x2. O apronto que decorreu com entusiasmo e proveito, teve na linha atacante o seu ponto alto, embora o número de "goals" não espelhe o seu real desempenho, isto porque a defesa reserva trabalhou de maneira eliziosa.

AS EQUIPES

TITULARES: — Elu; Weber e Pimbar; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Ivo, Jorge e Tampinha.

RESERVAS: — Nenem; Marinho e Dirliz; Djalma, Claudino e Moacir; Betinho, Osmar, Filinho, David e Dilson.

GOLEADORES: — Ivo, 2. Agnelo e Tampinha, Filinho e David.

VOLEIBOL

Grajaú x Flamengo

O clássico voleibolístico da rodada masculina de hoje é o jogo que será realizado entre o Flamengo e o Grajaú, no campo do Grajaú. Gozando ambas as equipes de situações privilegiadas no certame, promete, essa pugna, muita atração.

Os demais jogos para hoje, são os seguintes: Tijuca x C. J. Jequid, Guaira x Fluminense e A. A. Tijuca x Realengo.

ÚLTIMO ENSAIO DO FLAMENGO

Para a pelcia a ser disputada contra o São Cristóvão, no sábado, o Flamengo realizará, hoje pela manhã, às 9 horas, um ensaio conjunto sob a direção do treinador Jaime de Almeida.

Em vista de estar em obras o gramado do estádio da Gávea, o ensaio rubro-negro será efetuado na praça de esportes do Fluminense.

O QUADRO PROVÁVEL

An que parece, a direção técnica do Flamengo realizará na manhã de hoje outra experiência com o mesmo quadro que treinou na terça-feira e que, provavelmente, será o adversário do São Cristóvão: Garcia, Juvenal e Bigode; Orlando, Bica e Valtir; Aloisio, Oubira, Hermes, Beto e Esquerdinha.

Indiciado Esquerdinha, o do Flamengo

Paraná, ontem, indicados perante o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol os profissionais Esquerdinha, do Flamengo, e Maxwell, do Olaria. Também irão as barras da justiça os aspirantes sancionados, Jid e Voldir.

DESRESPEITO AO ARBITRO

O ponteiro esquerdo do Flamengo foi indiciado por ter desrespeitado o juiz Sunderland na pelcia com o Olaria, domingo. Esquerdinha não gostou muito da bola, celta que os olarianos botaram em campo em substituição à nova, já relatado pelo DIÁRIO CARIOCA na terça-feira, e, acinzentado, mandou o couro para a rua.

Maxwell foi incurso nas penalidades desportivas por jogar violento.

TAMBÉM FLUMINENSE E BOTAFOGO

Estão também indicados por terem colocado seus quadros titulares em campo, depois da hora regular entrar, o Fluminense e o Botafogo F. R.

TENIS

OS JOGOS DE HOJE

Prossigue hoje o Torneio de 5.ª classe de Cavalheiros com a realização dos seguintes encontros:

NO TIJUCA: As 20.30 horas — P. Freitas x A. Almeida — J. Ferreira x E. Silva — Carvalho x A. Loureiro. — As 21.30 horas — Shobach x E. Santos — N. Hach x José Vieira.

NO FLUMINENSE: As 20.30 horas — G. Muniz x João Casqueiro — J. Bentes x A. Soares — J. Murtinho x O. Rocha.

3.ª CLASSE DE SENHORAS

As 15 horas — Eva Buckner x Vene, do Jogo Maria Guimarães x Terezinha Paula — Valdelina Fraga x Vene, do jogo Eltonor Porto x J. Silveira.

3.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

NO FLUMINENSE: As 20.30 horas — Edgar Hargreaves x B. Souza Dantas.

As 21.30 horas — A. Brito x Steink — Roberto Maia x Epinghane — H. Freitas — Sérgio Guimarães.

NO COUNTRY CLUB: As 20.30 horas — Luiz Almeida x C. A. Freitas.

O Técnico...

(Conclusão da 8.ª página)

Flamengo. E tanto é assim que ontem, convidado para discutir assuntos ligados à sua contratação, ele solicitou ao presidente Dario de Melo Pinto, a sua presença no plantel.

Francisco Abreu, um prazo para melhor observação do plantel rubro-negro e de suas consequências necessárias.

VISITA A GAVEA

O sr. Francisco Abreu, vice-presidente dos interesses profissionais rubro-negros, levará hoje o técnico lusitano, para uma visita às dependências da Gávea e melhor exame do material humano de que dispõe o clube, exame esse condicionado a melhor ambientação nos estudos do "team" para aquilatar dos valores com que possa contar para, então, decidir, em definitivo, sobre a assinatura do contrato.

4 OU 5 DIAS

Segundo informações prestadas à nossa reportagem, o sr. Candido de Oliveira teria solicitado um prazo de 4 ou cinco dias para melhor estudo e, também, julgar das aptidões do onze "mais querido" uma vez que a situação difícil que atravessa, tecnicamente, o clube, não é para resolução precipitada, pois tem um nome, um passado a zelar e não pode jogar-se a uma aventura.

No treino do Flamengo, hoje pela manhã, Candido de Oliveira fará novas observações a partir de então, já fez, por ocasião do apronto realizado na terça-feira última.

Alfredo...

(Conclusão da 8.ª página)

ainda que dificilmente poderá integrar a equipe contra o vice-lider.

ELI FOI POUPADO

Também Eli não apresenta condições físicas muito satisfatórias, razão por que a direção médica fez-lo treinar apenas num período.

Isto, entretanto, não constitui motivo de preocupação para a torcida de São Januário, já que, segundo afirmações dos responsáveis pela equipe, o "scratchman" brasileiro estará a postos na tarde de domingo.

TESOURINHO NO ESTALHEIRO

O "crack" gaúcho que tanta celestina provocou por ocasião da sua transferência para o Vasco, continua acusando má forma física. Não participou do exercício de ontem, e tudo faz crer que dificilmente formará contra o America.

Neste caso, como já dissemos linhas atrás, terá em Alfredo o seu substituto.

2 x 1 PRO TITULARES

Conquanto o exercício não tenha apresentado excepcional índice técnico, caracterizou-se por um equilíbrio relativo entre titulares e reservas.

Em verdade, o quadro principal esteve em ligeiro plano superior aos suplentes daí o vencedor, foi a seu favor.

Entre os vencedores devemos salientar as "performances" da zaga formada por Augusto e Wilson, e Alfredo, Maneca e Ademir na ofensiva.

No bando vencido, Sampaio, Lola, Vasconcelos e Ferrinho estiveram em plano destacado.

No fim de 90 minutos, isto é, divididos em dois períodos de 45, o marcador acusou a vantagem para os titulares por 2 x 1. Assinalamos para os titulares: Lima e Ademir.

Ferrinho consignou o tento para os reservas.

QUADROS

TITULARES: Ernani; Augusto e Wilson; Eli (Babu), Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Joaquin e Lima.

RESERVAS: — Falcão; Miranda e Sampaio; João Martins, Lola e Castilho; Jir, Vaz, Vercelosi, João, Jansin e Ferrinho.

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE

dentro da sua quota:

A senhora poderá economizar mais eletricidade, sem prejudicar o conforto de seu lar, seguindo os conselhos que lhe damos. As lâmpadas, por exemplo, devem ser usadas de maneira racional.

Arenda lâmpadas, porém nas peças onde haja alguém. Se a Sra. e sua família estão na sala, por exemplo, apague as luzes do quarto. Cada lâmpada apagada é um pouco de eletricidade economizada.

Uma lâmpada de 100 watts, acesa durante 10 horas, consome cerca de 1 kWh. Seguindo os nossos conselhos, no entanto, a senhora gastará menos com a iluminação de seu lar. Habitue-se a ler o seu "relógio de luz", periodicamente, para melhor controlar os gastos de eletricidade em sua casa.

GENINHO E ÁVILA VOLTARAM AO TEAM

Mas Caréca Foi o Melhor do Apronto

A equipe do Botafogo realizou, ontem à tarde, seu primeiro treino de conjunto da "semana bangueense". A prática foi de cerca de cem minutos sem qualquer interrupção, dela participando quase todos os titulares.

GENINHO RECUPERADO

O meio-direita Geninho ensaiou durante todo o exercício, no quadro titular, movimentando-se com desembaraco.

Desde já está assegurado o seu reaparecimento no campo que dará combate ao Bangu, domingo próximo, no Maracanã. Também o "pivô" Ávila esteve em ação, ontem, não tendo sentido a contusão.

JUVENAL E PARAGUAIO

Os dois integrantes do conjunto principal não puderam treinar. Paraguai ainda se encontra com as voltas com antiga contusão e Juvenal está em repouso em face de forte distensão sofrida quando do jogo com o São Cristóvão. Ambos constituem problema dos mais sérios sendo pouco provável que

EMPATE

O exercício terminou com o empate de 3x3. Neca (2) e Vinícius, para o quadro principal e Valtir, Caréca e Ariosto, para os suplentes.

OS QUADROS

TITULAR: — Osvaldo: Rubens (Santos) e Santos (Luzitano); Rubinho, Ávila e Carlyle; Mangaratiba, Geninho, Vinícius, Neca e Braguinha.

RESERVAS: — Arizão (Gilson); Jorge e Floriano; Brito, Huze e Fernando; Gerardo, Caréca, Pirlito (Aristos), Baduca (Zezinho) e Valtir.

INDIVIDUAL HOJE

Os profissionais realizarão, hoje, um exercício leve, constante de ginásticos e corridas. Depois do individual será iniciada a concentração que durará até domingo pela manhã, tendo como local a ilha de Paqueta.

EM FRENTE À SEDE A CONCENTRAÇÃO DO FLUMINENSE

Recolhimento Dos Jogadores às 21 Hs. de Hoje

Conforme noticiamos, a direção do Fluminense estava em negociações no sentido de obter o prédio da rua Alvaro Chaves n. 40, a fim de estabelecer nesse local a concentração dos seus jogadores profissionais.

Após cerca de uma semana de entendimentos, chegaram a uma conclusão os dirigentes do grêmio tricolor e o proprietário do imóvel. Portanto, a partir das 21 horas de hoje, todo o plantel tricolor será concentrado nesse local, que fica bem defronte à sede do clube.

RECENSEAMENTO GERAL DE 1950

Tendo sido concluídos os trabalhos de coleta do Censo Demográfico no Distrito Federal, o Serviço Nacional de Recenseamento está, agora, intensificando as necessárias providências a fim de eliminar ou corrigir a evasão possivelmente ocorrida em alguns setores desta Capital.

Entre as medidas adotadas com aquele objetivo está um inquérito junto a estabelecimentos públicos e privados onde existem grandes aglomerados humanos, entre os quais mais facilmente se localizarão os possíveis não recenseados.

Os resultados dessa verificação, entretanto, seriam incompletos se dependessem exclusivamente dos esforços dos órgãos incumbidos do Recenseamento, porquanto o fator decisivo para o êxito das novas e árduas tarefas a eles confiadas será a colaboração do público.

O Serviço Nacional de Recenseamento dirige um veemente apelo a todos aqueles que, por quaisquer motivos, deixaram de ser procurados pelos recenseadores, para que se comuniquem pelos telefones 32-6930 e 52-3912, a fim de que fique prontamente regularizada a situação.

BRAÇADAS & REMADAS

Por FRED

"Boetzel". "Boetzel". "Boetzel".

Esse o grito ouvido ontem à tarde nos meios náuticos. O que seria? Noro tino de barco? Alguém conquista do Flamengo? Arma secreta de Carlson?

"Boetzel" (é nome difícil) nada mais é que o nome esportivo do técnico alemão Hans Gerhardt.

De hoje em diante fizemos um trato.

Tratamos o técnico vasco de "Boetzel".

Afinal de contas a Pedro Ajaz que tanta promessa fizera com jantares, sris e outras especialidades está fugindo de seu compromisso.

Isto é, fugindo não está, porém que dar um jantar e o pagamento final será dividido entre todos os presentes?

Golpe baixo do remador cruzmaltino.

Será divulgada hoje uma nota que irá deixar os bem intencionados no polo aquático metropolitanos, decorenas tristes.

Tristes porque o Fluminense F. C. pretende abandonar o Campeonato Quadrangular por motivo de pouca monta.

Estamos tristes e mais tristes ainda por não merecer o elogiante títano Isidoro Domingues tão rude golpe.

Ele é o promotor do Torneio.

"Canarinho" pretende apresentar nesta temporada uma equipe tricolor que fará jurar nos saltos ornamentais.

Dizem que o conhecido "aquilão" tem uma "bomba" para o Campeonato de Principiantes.

Capitania solicitou aos jogadores dos jornais o comparecimento em massa no próximo sábado na piscina do grêmio títano.

Motivo: Ele irá tentar dois recordes.



Antes dos ingleses, os juizes davam entrevistas explicando suas arbitragens. Depois é que a lei passou a ser cumprida. Na foto, Mister Dykes, que ainda não estreou, apesar da longa viagem de vinda...

MALCHER PATÉTICO:

“Infelizmente o Juiz Não Tem Defesa”

Regime da Rôlha: Código Brasileiro de Futebol e Colégio de Arbitros — “Um Contra o Estádio Inteiro”

Após cada rodada, a cidade esportiva vive intensamente, até os últimos dias da semana que precede novos jogos, em face do que se desenrolou nas partidas do domingo que pas-

O árbitro Alberto Monard da Gama Malcher está, portanto, na “berlinda”. Tem sido o prato saboroso dos meios desportivos da metrópole, uma vez que o simpático apitador da F. M. F. foi o dirigente do “Clássico” do Maracanã.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA foi procurá-lo. Não para que ele explicasse as faltas que deixou de marcar ou, na opinião de vários, os penais que deixou passar.

JUIZ NÃO TEM DEFESA — “Pelas nossas leis eu não posso falar nada sobre minha atuação em qualquer partida. O Código Brasileiro de Futebol e o regime do Colégio de Arbitros proíbem qualquer ma-

MALCHER NA BERLINDA

nifestação do juiz”. — Disseram Malcher. E acrescentou: — “O juiz, meu caro, não tem defesa. Tem mesmo que pegar as sobras e sair flinando por aí, com muita coisa engasgada. Vencendo as “ondas”.

Falou, então, o juiz da F. M. F. que assim era e assim tinha que ser pois nada poderia justificar que um árbitro ficasse a semana inteira dando entrevistas para explicar isso ou aquilo de determinado lance da partida.

“MARCO SEMPRE O QUE VEJO” Não podendo entrar no mé-

sou. Esse Vasco e Bangu não fugiu à regra. Até hoje discute-se abertamente a pelega que, na opinião de muitos fez lembrar as disputas da “Jules Rimet”. Pelo ardor, entusiasmo e técnicas empregadas.

rito do assunto que de fato levará a reportagem à sua presença, acentuou Malcher.

— “Sempre na minha vida marquei o que vi em campo. Não é possível consignar faltas sem tem presenciado o fato. Sem estar dentro do assunto.

O árbitro da partida é sempre um, lutando contra o estádio inteiro. Um contra noventa mil, cinquenta mil, cem mil, vamos dizer. Todo o estádio tem interesse na luta. O juiz tem contra si os litigantes, os dirigentes e o público. Não é tão fácil sair-se bem muitas vezes”.

JOGO MUITO CORRIDO

Falando na pelega do Maracanã, o árbitro paraense concluiu:

— “A partida foi difícil de apitar. Muito corrida. Dois bons quadros que jogavam sua sorte no campeonato. Jogo rápido que muitas vezes causou embaraços na assistência. Quem está dentro da cancha vê uma coisa e os de fora, outra completamente diferente. Foi muito atacado e bem poucos compreenderam ou acentuaram a dificuldade que se constituiu a

TENIS DE MESA

AMANHÃ O TORNEIO INÍCIO

Terá lugar, amanhã, às 20 horas, na sede do Clube Municipal, a realização do Torneio Início do Campeonato Carioca da Primeira Categoria de Tenis de Mesa.

Ao certame concorrerão as seguintes agremiações: Olímpico, Fluminense, Flamengo, Municipal e Benfica.

A POSTOS OS TRI-CAMPEÕES Os tri-campeões brasileiros, Hugo Wilson e Bodrone, integrantes da representação do Olímpico estarão a postos defendendo as cores do seu clube.

Diário Carioca

2 SECCOES

16 PAGINAS SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 31 de Agosto de 1950

Alfredo Substituto de Tesourinha

Primeiras Manobras do “Gigante da Colina” Para o “Clássico da Paz”

Cumprindo o programa de treinamentos estabelecido para o campeonato do corrente ano, sob as ordens de Flávio Costa

estiveram em ação na tarde de ontem os profissionais da Vasco da Gama. O exercício como se sabe tem

por objetivo o apuro do conjunto que saldará domingo próxima um compromisso bastante sério, já que se trata da América, atual vice-líder da tabela de colocações, e com o atenuante de vir o seu quadro se conduzindo com grande regularidade.

ALFREDO NA OFENSIVA A nota mais destacada do ensaio foi a presença de Alfredo na ponta direita.

De fato, o reaparecimento do valoroso defensor vascaíno foi auspicioso, graças a ótima forma técnica de que se encontra possuído.

A conduta de Alfredo na ofensiva foi benéfica para os cruzmaltinos, já que Tesourinha ainda não alcançou a recuperação técnico-física.

Pelo que tivemos oportunidade de apurar existem amplas possibilidades de Alfredo ser aprofundado no ataque que formará contra os alvos, isto enquanto não ficará deliberado no exercício de sexta-feira.

CONTINUA O PROBLEMA CHICO

Chico continua se constituindo num problema para a direção técnica.

Ainda ontem ao contrário do que era esperado o veterano profissional vascaíno não esteve em ação pelos motivos já conhecidos pelos círculos esportivos, ou seja, a distensão que sofreu no choque contra os alvos.



ENSAIO NA COLINA — Em cima, Lima empenha Barbosa. Em baixo, Flávio dá instruções ao plantel cruzmaltino. Foi o primeiro ensaio de conjunto do quadro de São Januário para o decantado “Clássico da Paz”.

Carlyle ao Reporter:

“VOU PROCURAR SER MENOS ARREBATADO”

ESPERA O JOGADOR SER ÚTIL AO FLUMINENSE NA LUTA PELA RECUPERAÇÃO DA EQUIPE

— Cumprirei religiosamente o meu contrato com o Fluminense. — Estas foram as considerações iniciais formuladas por Carlyle, quando abordado, ontem à tarde, pelo DIÁRIO CARIOCA. “A punição que me foi imposta pelo clube é justa, portanto a aceito sem restrição. Errei e reconheço o meu erro, doravante, procurarei ser menos arrebatado e mais prudente”.

PARA A RECUPERAÇÃO

Proseguindo em suas declarações, o “player” montanhês manifestando-se desejoso de cooperar com os dirigentes no sentido de empreender a recuperação do quadro afirmou categoricamente: “Estou disposto a justar todos os meus esforços aos dos demais companheiros para empreendemos, em conjunto, a marcha para a recuperação da equipe”. E finalizando, disse Carlyle: “Ainda serei de grande utilidade para o Fluminense”.

Procurando informações sobre o estado do ponteiro vice-campeão do mundo junto a direção médica, a nossa reportagem foi informada de que seu estado físico não aconselha maiores esforços, afirmando (Conclui na 7.ª página)

O Técnico Português Quer Primeiro ‘Assuntar’

PEDIU PRAZO PARA DAR A PALAVRA FINAL — VISITA A GAVEA E MELHOR OBSERVAÇÃO DO PLANTEL

O sr. Cândido de Oliveira, renomado técnico português e, atualmente jornalista, está, como é do conhecimento público, em adiantadas negociações com a direção do Flamengo para dirigir o plantel de profissionais do gremio rubro-negro. O primeiro passo para as negociações foi a “olhada” que Cândido de Oliveira foi dar, na terça-feira, no apronto do “team”. Depois vieram as conversações.

QUER “ASSUNTAR”

O eficiente preparador europeu, ao que parece, não está disposto a pegar, sem mais

aquela, no “rabo do foguete”. No caso, a equipe deficiente do (Conclui na 7.ª página)

GODOFREDO, O ÚNICO PROBLEMA NA EQUIPE DO AMÉRICA

O ENSAIO DE ONTEM PARA

A PELEJA COM O VASCO — 3 X 1 PRÓ TITULARES

No campo do River, o América treinou ontem para a peleja com o Vasco na tarde de domingo. Os titulares venceram por 3 x 1 depois de noventa minutos de prática.

AUSENTE GODOFREDO

O médio de ala Godofredo esteve ausente do ensaio por se encontrar ainda contundido. Aliás, desde a peleja com o Madureira, seu antigo clube, Godofredo vem atuando com esforço, pois suas condições físicas não eram de todo satisfatórias.

Embora o Departamento Médico do América esteja envidando os maiores esforços no sentido de sua recuperação, a presença desse jogador na peleja com o campeão é problemática.

O ENSAIO DE ONTEM

O treino do América realizado foi bastante movimentado embora no mesmo fossem evitadas as jogadas rispidas. No quadro titular a ofensiva e a intermediária foram os pontos elevados aparecendo com destaque os trabalhos de Osvaldinho, Natalino, Maneca e Dimas.

NATALINO O ARTILHEIRO Dos três lances consignados pelo “quadro de cima”, Natalino foi autor de dois. Deve-se entretanto destacar que ambos foram de boa feitura. O ponta americano mostrou-se bem agressivo. França, que o substituiu, completou a contagem para os titulares.

O goal dos reservas foi assinado por Valter.

ATLETISMO

206 Atletas da 3.ª

“Qualquer Classe”

255 ATLETAS NA 2.ª “QUAL-QUER CLASSE”

Para a disputa da terceira competição qualquer classe, encerraram-se, ontem, as inscrições na Federação Metropolitana de Atletismo.

206 ATLETAS

Para a competição em apreço estão inscritos 206 atletas, sendo 34 moças e 172 homens.

O Botafogo inscreveu 57 masculinos e 16 femininos. O Fluminense 4 e 16, o Vasco 54 e 4 e o Flamengo apenas 17 masculinos.

OS QUADROS

No ensaio de ontem os quadros apresentaram as seguintes constituições:

TITULARES: — Hugo (Jorge), Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Rubens II; Natalino (França), Maneca, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

SUPLENTE: — Onsi, Ivan e Wilson; Rossi, Severino e Ivain; Valter, Mundica, Carlinhos, Lopes e Jorge Martins.

A PARTIR DA PROXIMA SEMANA, DIARIAMENTE, UMA

Crônica Esportiva De ARI BARROSO

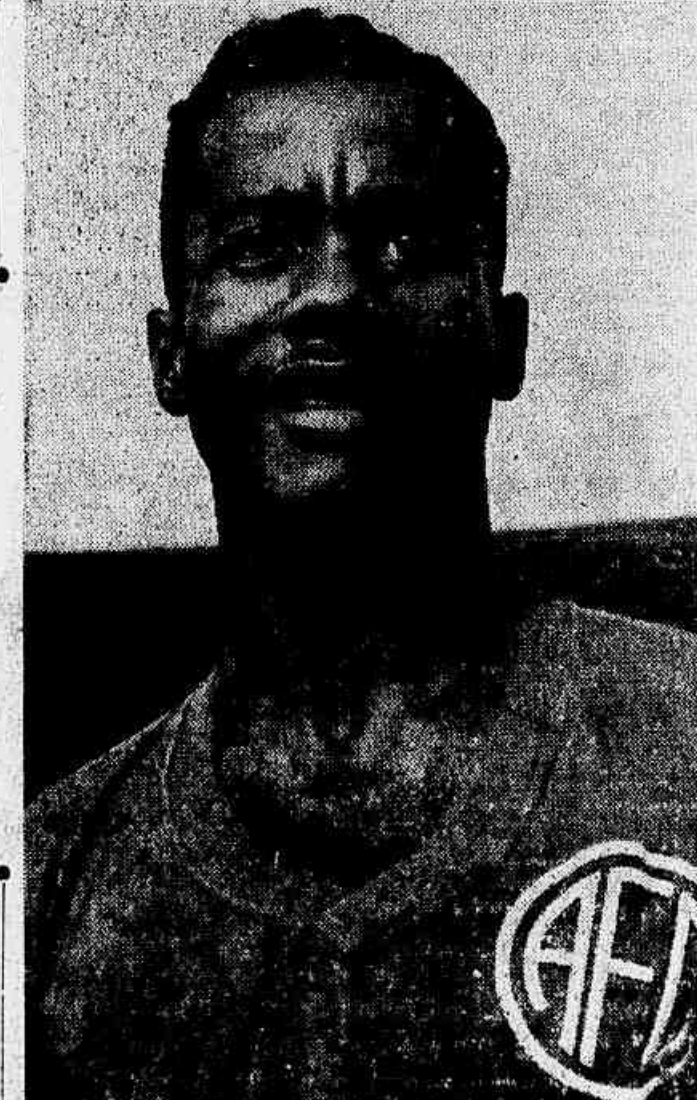
PELO MENOS NO ENSAIO OS “BROTINHOS” MELHORARAM

LINHA PARA DOMINGO: MILTINHO — DIDI — SILAS — JOÃO CARLOS E SANTO CRISTO

Na tarde de ontem realizou o Fluminense o seu apronto final para o “match” de domingo, contra o Madureira em Conselho Galvão.

MODIFICAÇÕES NO ONZE

Conforme notícias, Oti Vieira, aproveitando o exercício, fez na equipe principal, várias modificações, todas visando dar ao conjunto uma estrutura mais convincente. Assim, reverteu-se durante a prática, na intermediária: — Osvaldo e



A SIMPATIA AMERICANA — O Flamengo é o mais querido, mas o América é o mais simpático dos clubes que disputam o campeonato carioca de futebol. Domingo, as atenções da cidade estarão voltadas para o chamado “Clássico da Paz” em São Januário. Dimas, o artilheiro da peleja de sábado passado, quer mostrar o quanto pode a força de vontade. Não acredita nos mergulhos de Barbosa...

Waldir na asa média direita, Mário Faria e Xatarrá na esquerda, enquanto que Rubinho movimentou-se como “pivot”. No ataque também processaram-se modificações, tendo o quinteto ofensivo apresentado a seguinte formação: Miltinho, Didi, Silas, João Carlos e Santo Cristo.

CARLYLE PRESENTE

A presença do atacante Carlyle, na prática, pôs um fim em torno do rumoroso caso,

surgido no ensaio anterior, quanto o jogador abandonou o campo e ausentou-se por vários dias. O processo de “pivot” do “player” mineiro valeu-lhe severa punição por parte dos dirigentes do gremio de Alvaro Chaves.

DUAS AUSÊNCIAS

Apesar de se esperar algumas modificações no quadro, causou certa estranheza as ausências de Orlando e Pê de (Conclui na 7.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL